Assembléia geral

Livro de actas
do
Gremio Recreativo Operario

Sessão extraordinária aos 29 de Janeiro de 1930

Aos vinte e nove dias do mez de Janeiro de mil novecentos e trinta, na sala das Sessões do Grupo Recreativo Operario de Lautaren, reuniu-se em assembléa geral extraordinaria, para apreciação do Parecer do Conselho Fiscal. Pelas vinte horas e quarenta e cinco minutos, é pelo Snr. Presidente aberta a sessão, procedendo-se á leitura da acta da sessão anterior, a qual é posta discussão, e como ninguem fizesse uso da palavra é posta á votação, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida entrou-se na ordem dos trabalhos a que se refere os avisos convocatorios. Tendo pelo Snr. Presidente sido dada a leitura do Parecer do mesmo conselho, findo a qual é o mesmo posto á discussão. Tendo feito uso da palavra diversos socios, findo o qual é o mesmo posto á votação, e aprovado por unanimidade. Pelo Snr. Aurelio Gomes é enviado para a mesa uma proposta dando um voto de louvor á direcção cessante, pelos trabalhos efetuados durante a sua gerencia; o Snr. Presidente poz a mesma discussão, e como nenhum socio fizesse uso da palavra é esta posta á votação, sendo aprovado e aprovada por unanimidade. E como mais nada houvesse para assumpto a tratar o Snr. Presidente concede ordem para tratar de assumptos estranhos aos avisos convocatorios; tendo pedido a palavra o Snr. Aurelio Gomes, o qual em breves palavras lembrava a necessidade de ser criado um fundo de reserva, ficando para este caso a decisão das direcções futuras. Sobre este assumpto fizeram uso da palavra varios socios, não se chegando a uma conclusão definitiva. E como mais nada houvesse para tratar, o Snr. Presidente

Se encerra a sessão, da qual se lavra a presente acta.

Santarem e Sala das Sessões do Gremio Recreativo Operario, aos 22 de Fevereiro de 1930

O Presidente Manuel Gomes Barroso

" 1.º Secretario [illegible]

" 2.º " [illegible]

Sessão extraordinaria de 22 de Fevereiro de 1930

Aos vinte e dois dias do mez de Fevereiro de mil novecentos e trinta e sala das sessões do Gremio Recreativo Operario reuniu em assembleia geral extraordinaria com a seguinte ordem de trabalhos: 1.º Leitura do Presidente da Direcção e apreciação sua proposta da direcção. 2.º Apreciação e procedimento de um associado. Pelas vinte horas e quarenta e cinco minutos é pelo Sr. Presidente aberta a sessão, e como não estiva presente o segundo secretario, o Sr. Presidente convida para exercer esse cargo, o cidadão Sr. Bernardino Bernardes da Silva. Em seguida procede-se á leitura da acta da sessão anterior finda a qual é esta posta á discussão, fazendo uso da palavra sobre a redacção da mesma finda diversos socios, a qual em seguida é posta á aprovação e aprovada por maioria. Em seguida entra-se na ordem dos trabalhos a que se referem os varios convocatorios. Pede a palavra o socio Alfredo Bernardes enviando para a mesa uma proposta para que se faça a transicção do 1.º secretario para Presidente da direcção a qual é posta á discussão fazendo uso da palavra varios socios, e em seguida posta á aprovação sendo reprovada. Pede a palavra o socio Bernardino Bernardes da Silva fazendo uma proposta verbal para que se faça eleição por aclamação para Presiden

dente da direcção, do tesoureiro o socio Luiz Leandro sendo esta posta á discussão e como ninguem faça uso da palavra e esta posta á approvação e approvada por aclamação. Pede a palavra o socio Alfredo Bernardes enviando para a mesa uma proposta propondo para thesoureiro o Socio José Borges, sendo esta posta á discussão e como ninguem faça uso da palavra é posta á approvação e approvada por unanimidade. Quanto á apreciação da proposta da direcção está abstem-se de a apresentar. Em seguida entra-se na 2ª parte da materia a que se referem os avisos convocatorios, sendo convidada a directoria a expor o procedimento do socio José Baptista Jr. Fazendo-o o orgão da directoria Sr. Joaquim Borges Junior o qual e como estivesse presente o socio em questão é este convidado pelo Sr. Presidente a expor a sua defesa fazendo-o este por uma forma correcta. Pede em seguida a palavra o socio Alfredo Bernardes, enviando para a mesa uma proposta afim de que seja expulso do socio do Gremio o socio acima referido em virtude da sua má conducta perante a collectividade, sendo esta posta á discussão, fazendo uso da palavra varios socios, sendo o final e a mesma posta a approvação e approvada por unanimidade. E como mais nada haja a tratar, o Sr. Presidente, concede meia hora para se tratar de qualquer assumpto estranhos aos avisos convocatorios; e como nenhum socio tenha pedido a palavra o Sr. Presidente lembra a necessidade de que desta assembléa saia já uma commissão nomeada para rever os estatutos, tendo pedido a palavra o socio Sr. Bernardino Bernardes da Silva enviando para a mesa uma proposta para que a commissão, commissão nomeada para rever os estatutos seja composta dos seguintes socios: Manuel Gomes Sa

vares, Aurelio Gomes e José Medeiros, devendo o parecer da comissão apresentado na primeira assembleia geral a realisar. E como não houve mais assumptos a tratar o Sr. Presidente encerrou a sessão da qual se lavrou a presente acta.

Santarem e Sala das Sessões do Gremio Recreativo Operario aos 17 de Maio de 1930

O Presidente
Manuel Gomes Tavares
O 1º Secretario
Adriano Duarte

— —

O 2º Secretario.
Antonio Bernardo da Silva Pereira.

Sessão extraordinaria de 17 de Maio de 1930 -

Aos desasete dias do mez de Maio de mil novecentos e trinta na Sala das Sessões do Gremio Recreativo Operario reuniu em assembleia geral extraordinaria com a seguinte ordem de trabalhos: Eleição do Presidente da direcção e de um membro do Conselho Fiscal. Pelas vinte e duas horas é pelo Sr. Presidente aberta a sessão, tendo este mandado fazer a leitura da acta da sessão anterior, a qual depois de lida é posta á discussão, e como nenhum socio faça uso da palavra é posta á approvação, sendo approvada por unanimidade. Em seguida entra-se na ordem dos trabalhos a que se refere os avisos convocatorios. Antes de se proceder á eleição dos dois membros para a direcção a que se referem os avisos convocatorios, o 1º secretario da direcção informa a assembleia do pedido de demissão do cargo que exercia como vogal da direcção do socio Sr. Antonio Augusto Pereira, pedido este, feito verbalmente e pouco antes, visto ~~não~~ não haver tempo para ser escrito ao qual tinha de se referir para leitura na despesa desta sessão se realisar, sendo pelo 1º secretario da direcção apr

sentado á assembléa o parecer de que seja incluida na ordem dos trabalhos a nomeação d'um vogal, para assim evitar mais encargos para o Gremio. Logo em seguida pede a palavra o socio Sr. Bernardino Bernardes da Silva dizendo do proceder do socio Antonio Augusto Ferreira, visto que este socio já ha algum tempo manifestava desejos d'ir a propósito de se retirar de Santarem. - Ainda sobre o assumpto falaram varios socios. Sendo pelo Sr. Presidente convidado o 1º secretario da direcção a enviar para a mesa uma proposta afim de que a nomeação desse vogal seja incluida na ordem dos trabalhos, o que se poz logo em pratica. Sendo pelo Sr. Presidente posta esta a admissão a mesma foi regeitada. Em seguida entrou na ordem dos trabalhos. Pede a palavra o socio Abilio Bernardes da Silva enviando para a mesa uma proposta, propondo para Presidente da direcção o socio Sr. Evaristo Reis o qual pede escusa á elegendo varias razões. Pede a palavra o socio José dos Santos Ferreira enviando para a mesa uma proposta, propondo para Presidente o socio Joaquim Bernardes da Silva e para membro do Conselho Fiscal o socio Horacio dos Santos Ferreira. E pelo Sr. Presidente posta esta a admissão, sendo admitida, em seguida e posta á discussão e como nenhum socio faca uso da palavra e esta posta á approvação, sendo approvada. Em seguida o Sr. Presidente concede dez minutos para conferencia das listas. Findo este tempo o Sr. Presidente convida para escrutinadores os socios Sr. José dos Santos Faustino e José Bernardes da Silva, sendo entregue uma urna descoberta (12) listas procedendo-se ao escrutinio secreto o qual deu o seguinte resultado: Presidente da direcção Joaquim Bernardes da Silva 10 votos, Conselho Fiscal Horacio dos Santos Ferreira 14 votos. Obtiveram votos mais os seguintes socios, Bernardino Bernardes da Silva, José dos Santos Ferreira, Benjamim Bragança, José Bernardes da Silva,

Diogo Maria Baeta e José da Silva Santos. E como não houvesse mais assunto a tratar, o Sr. Presidente encerrou a sessão da qual se lavrou a presente acta. ———

Santarém e Sala das Sessões do Grémio Recreativo Operário aos 14 de Junho de 1930

O Presidente
Adriano Duarte
O 1º secretário
Aurélio José d'Almeida
O 2º secretário
Benjamim Marques

Sessão Extraordinaria de 14 de Junho de 1930

Aos quatorze dias do mês de Junho de Mil novecentos e trinta e sala das sessões do Grémio Recreativo Operário, reuniu a Assembleia Geral com a seguinte ordem de trabalhos. Nomear uma Presidência para a mesma e dois vogaes para a direcção. O Sr. Diogo Duarte abre a sessão, convidando para secretarios os consócios srs. Aurélio José d'Almeida e Benjamim Marques. Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. Em virtude de se encontrar presente um pequeno numero de sócios, e vir também enumerada no aviso convocatório a leitura das alterações a fazer aos Estatutos, assunto de grande interesse para colectividade, foram trocadas impressões sobre se devia ou não, ser adiada a sessão, resolvendo-se que ela prosseguisse, de harmonia com o preceituado nos Estatutos. Seguiu-se a ordem dos trabalhos; dando a eleição o seguinte resultado.
Presidente da Assembleia Geral:- Aurélio Soares, 7 votos.
Vogaes:- Aurélio José d'Almeida e Aurélio Henriques com 6 e 7 votos respectivamente. Haviam entrado na urna 7 listas, e teve também 1 voto para vogal o sr. José da Silva Santos. Em seguida o Sr. Aurélio

Gomes que faz parte comissão encarregada de elaborar as alterações a fazer aos Estatutos procede á sua leitura, e depois de trocadas algumas impressões sobre o mesmo trabalho, foi resolvido convocar uma assembleia Geral para discutir e aprovar os mesmos. Em seguida, e por não haver mais assuntos a tratar foi encerrada a Sessão da qual se passou a presente acta que vai ser assinada pela Direcção e Sala das Sessões do Grémio Recreativo Operário aos 16 de Julho de 1930.

O Presidente
Aurélio Fernandes Gomes
O 1º Secretário
José dos Santos Ferreira
O 2º Secretário
António Bernardo da Silva Pereira

Sessão Extraordinária de 16 de Julho de 1930

Aos dezasseis dias do mês de Julho de mil novecentos e trinta, nas salas das Sessões do Grémio Recreativo Operário reuniu a Assembleia Geral sob a seguinte Ordem de trabalhos, Discutir e Votar a alteração dos Estatutos e nomear uma Vogal para a Direcção, pelas Vinte e meia e trinta minutos o Sr Presidente abre a Sessão e como não estivesse presente o primeiro Secretário convida para o substituir o Socio José dos Santos Ferreira e manda proceder á leitura da acta que depois de lida e posta a discussão, e como ninguem se pronunciasse sobre a mesma e posta a aprovação é é aprovada por unanimidade, em seguida entra-se na ordem dos trabalhos a que se refere os assuntos convocatorios, o Sr Presidente pede ao primeiro secretario da Direcção para que leia artigo por artigo dos Estatutos que foram para se saber as alterações que sofreram depois da lido o Presidente para rectificar alguns artigos dos Estatutos entra-se na discussão de ambos e depois na aprovação. Foram aprovados tal qual estavam

redigidas pela comissão nomeada os artigos nºs quarto, setimo, nono, decimo, decimo primeiro, decimo terceiro Vigesimo setimo, Vigesimo quarto, trigesimo sexto, sendo o artigo Vigesimo Primeiro sede a palavra José dos Santos Ferreira que discorda da alteração feita, e depois de varias considerações resolveu mandar uma proposta para a mesa do seguinte teor, propondo para que sejam alteradas as datas de cinco a cinco de Janeiro para Vinte cinco a trinta de Dezembro sendo aprovada por unanimidade bem como para proposta de nenhum sendo alterado o artigo Vigesimo terceiro apresentado pela comissão, que consulta, aceitar a escusa dos socios para os cargos que forem nomeados ou eleitos, sendo apoiada a proposta que era do seguinte teor aceitar a escusa dos socios para os cargos que forem eleitos, entrou se em seguida na segunda Ordem dos trabalhos que constava nomear uma Vogal para a Direção, o sr Presidente encerra a Sessão por dez minutos para a confecção das listas, reaberta a Sessão procedeu se a Votação sendo Eleito o socio [illegible] por seis Votos não havendo mais nada a tratar o sr Presidente encerra a Sessão da qual para a presente acta Santarem e salas das Sessões do Gremio Recreativo Operario aos desoito de Junho de mil novecentos e trinta,

Aditamento:= a proposta de José dos Santos Ferreira para alteração das datas do artigo Vigesimo primeiro deverá ler o seguinte Alterar as datas de cinco a cinco e dez a quinze de Janeiro para Vinte cinco a trinta de Dezembro e cinco a dez de Janeiro.

Antonio Bernardo da Silva Pereira

Sessão ordinaria em 30 de Dezembro de 1920

Aos trinta dias do mez de Dezembro de mil novecentos e vinte e na sala das sessões do Gremio Recreativo Operario de Lautaneu reunida em Assembleia Geral ordinaria para eleição dos Corpos gerentes. Aberta a sessão pelo Sr. primeiro secretario é convidado o para servir o socio Bernardino Bernardes da Silva. Em seguida da entra-se na ordem dos trabalhos, sendo suspensa a sessão por dez minutos para confeção de listas, findos os dez minutos o Sr. Presidente reabre a sessão, procedendo-se a eleição que deu o seguinte resultado — Presidente da Assembleia Geral Antonio Jose d'Almeida 29 votos, primeiro Secretario Luiz Filipe Pereira trinta votos segundo Secretario Horacio Ferreira vinte e nove votos — Presidente da Direcção Alfredo Bernardes da Silva vinte e sete votos, primeiro secretario Pedro Bessa vinte votos segundo Secretario Luiz Gomes d'Oliveira trinta votos, Thesoureiro Eurico Mathias desasete votos = vogal Antonio Freitas trinta votos = Jose da Graça Duarte e oito votos Julio Marques d'Almeida trinta votos Conselho Fiscal Joaquim Bernardes da Silva vinte e seis votos Joaquim Marques trinta votos, Francisco Soares Carvalho vinte e oito votos, = bibliotecario Leonardo Reis vinte nove votos. Em seguida pede a palavra o socio Bernardino Bernardes da Silva, é imediatamente pelo Sr. Presidente para informar a digna Assembleia que vai conceder trinta minutos para se tratarem de assuntos estranhos aos avisos convocatorios. No uso da palavra o socio Bernardino Bernardes da Silva declara em absoluto da forma pouco criteriosa em como a direcção procedeu a confecção da lista apresentada, pois que, na dita lista vê como presidente da direcção o socio Sr. Alfredo Bernardes da Silva, e no Conselho Fiscal vê pelo nomes que servem a direcção actual, conclue que o fizeram fora do são criterio e da boa moral, mas com a agra-

vante ainda, de nele figurar o nome do socio Joaquim Fernandes da Silva, irmão do foreidente eleito; esse preco escrupulo e cuidado da Direcção só nos dar ocasião, a mais interpretações desfavoraveis, e que se levantem até pessoais quaisquer razões de Conveniencia. Diz que devemos de imprimir sempre aos nossos actos a mais rigida maneira de administrar de forma a que se possa merecer Confiança dos nossos Consocios, e não voltarmos aos tempos idos de José Arruda e Antonino Pires, quando a final o Premio tem tantos socios que naquele lugar houveram as direcções que por eles fossem fiscalizadas. Para ficar bem com a sua consciencia e por, de forma alguma se poder conformar, pede a demissão de socio Pede a palavra o socio Antonio Jose d'Almeida para explicar a digna Assembleia, que tendo sido um dos indicados pela direcção para junto do governo Civil tratar da aprovação das alterações feitas nos estatutos, explica que a direção resolveu trazer o caso novamente a apreciação da Assembleia Geral para lhes Comunicar que em face do preco exagerado porquanto viria a ficar a dita aprovação pois ia, alem de quatrocentos escudos, a sua existencia na dita aprovação e que as ditas alterações fossem transportadas, para o regulamento interno, onde ao futuro se passaria a registar. Pede a palavra o socio Fr. Aurelio Gomes que acha justo o protesto do Socio Fr. Bernardino Fernandes da Silva muito razoavel até, e que no seu entender, ne ilegalidade na eleição daqueles dois socios, pois que existe uma lei que proibe que dois irmãos façam parte dos Corpos gerentes de qualquer Colectividade, e em resposta ao Fr. Antonio Jose d'Almeida diz que na queta Assembleia não poderá ser tratado o caso dos estatutos mas sim uma reunião para esse fim convocada. Sobre este assunto varios socios fazem diversas Considerações, informado o Fr. presidente que o assunto em questão, não poderá ser (tratado) digo aprovado mas sim só discutido porque a lei dos estatutos tal não o permite. Pede a palavra o Socio Fr. José dos Santos Ferreira, que sobre o preco porquanto viria a ficar a aprovação ás alterações dos estatutos acha bastante exagerado lembrando que esse dinheiro poderia

ser melhor aproveitado em melhoramentos de maior proveito. Como tivessem findado os trinta minutos concedidos, o Sr. Presidente encerrou a sessão da qual passei a presente acta que depois de lida vai ser assinada. António José d'Almeida

Luis Filipe Pereira Horacio Ferreira

Sessão ordinaria 9 de Janeiro de 1931

Aos nove dias do mês de Janeiro de mil novecentos e trinta e um e sala das sessões do Gremio Recreativo Operário, reuniu a Assembléa Geral, com a seguinte ordem de trabalhos. Eleição de um tesoureiro; Leitura do parecer fiscal digo Conselho Fiscal; Leitura do relatório da Direção; discução e aprovação de um assunto que diz respeito às alterações feitas aos estatutos. O primeiro secretário sr. Adriano Duarte abre a sessão, convidando para secretariar, na falta do segundo secretario e presidente, os socios, Luis Filipe Pereira e Horácio Ferreira secretários eleitos na lista a empossar, sr. Adriano Duarte faz notar que não vê nesta escolha, qualquer inconveniência, e como a dg.ma Assembléa não se manifeste o sr. Adriano Duarte, toma a presidência, manda ler um ofício do socio Enrico Silva Fialho, que pede a sua demissão do cargo de tesoureiro para que foi eleito, em seguida foi lida a acta e posta a discução. Faz uso da palavra o socio Pedro Reis Santos, discordando em absoluto com a redação da acta fazendo sentir a maneira pouco criteriosa que ela foi redigida. O socio António José d'Almeida censura o sr. Bernardino Bernardes da Silva o ter trazido para a assembleia nomes estranhos e que nada tenham de comum com o Gremio, notando que se não devem admitir, para de futuro se não levantar atritos. O socio Aurelio Gomes pede para ler o cimo da acta e nota ser ela um aborto visto estar incompleta na parte referente à asterior e expediente, quanto a redação acha muito completa sendo exatamente o que se passou pedindo digo lembrando que se faça um aditamento, o socio António José d'Almeida concorda que se faça um aditamento, o socio Joaquim Bernardes da Silva despreceia a maneira de readgir do sr. Bernardino Bernardes da Silva notando-a um tanto insurioso, o socio Francisco Soares de Carvalho adverte ao socio Aurélio Gomes, que é falso o exhato

da acta, ser realmente o que se passou, pois que, se encontram frazes que não se prounciaram na dita, e troca explicações com o socio Aurelio Gomes nesse sentido. O socio José dos Santos Ferreira faz notar que se elegeu um nome José da Graca, que não se encontra no registo de socios do Gremio, e declara ilegal a sua aprovação por êsse motivo, o sr presidente adverte que foi inocente a confusão podendo fazer-se um aditamento nesse sentido, e o socio José dos Santos Ferreira faz o aditamento ao nome José da Graça por José da Silva Fernandes, o socio Pedro Besa Santos lamenta que o sr. José dos Santos Ferreira só agora nota-se que se tenha eleito um nome que não existe no numero de socios do Gremio; o interpelado responde que não é obrigado a conhecer o nome de todos os socios. O socio Aurelio Gomes repete que o teor da acta que é quasi o que se passou, e que os nomes nela adoptados foram prounciados na assembléa anterior, sentindo-se magoado com a palavra falsio, prounciada pelo socio Francisco Soares de Carvalho, e que não admitia que em assembléa lhe dirigissem palavras injuriosas. O sr. presidente visto não mais fazerem uso da palavra sobre a acta, é esta posta à aprovação, sendo reprovada a redação por maioria. O socio Leovegildo Paes, diz que reprova a acta pela maneira que está redigida, e parecia impossivel que se apresentasse uma acta naquelas condições, O socio Aurelio Gomes explica que uma vez reprovada a acta, que está tambem invalidada a eleição, pois não intende que a redação, não seja a propia acta, por isso é preciso fazer-se novas eleições; em seguida são trocadas explicações entre os socios Antonio José d' Almeida e Aurelio Gomes, acerca da alusão que se faz a dois nomes de individuos não socios do Gremio que atraz se faz referência. O sr. Pedro Besa Santos apresenta a seguinte moção; Considerando que a acta está mal redigida. Considerando que nada tem haver com a eleição transata (proposito) digo propõe que a acta seja reprovada á excepção da eleição. Assim como reconhecendo que não devia ser êle a apresentar esta moção visto pretender á nova lista. O sr. presidente põe a moção a discução e como ninguem se prounciasse pôs a aprovação sendo aprovada por maioria. Entra-se na ordem dos Trabalhos. O sr. presidente convida a tomar posse o socio Antonio José d' Almeida para presidente que depois de empossado

faz a sua apresentação com modestia, aludindo a sua inesperiência e notando que nunca frequentara tão elevado cargo, nem mesmo em meios associativos de menos responsabilidade, prometendo tentar dentro de o seu esforço, todo o possivel para o bom caminho do Gremio, mostrando-se cheio de vontade, e pedindo benevolência para algumas faltas que possam surgir; feita a apresentação procede-se á eleição de um Tesoureiro. O sr. presidente explica que esta (votação) digo eleição costuma ser feita por escrutinio secreto, ou então nomear-se um nome e votar-se nele, O socio José Borges indica o sr. Manuel Lopes Prade mas a eleição é feita por escrutinio secreto. O socio Pedro Besa Santos usa da palavra faz notar que a "chantage, que houve na lista, o levou a possuir de desconfiança ao sr. José Farinha, tivesse um efeito tão lamentavel, que só fôra por nobre criar embaraços ao Gremio, alegando, se não fôsse as politiquices, os embaraços seriam mais deminutos. O sr. presidente descorda até certo ponto com o socio Pedro Besa Santos no que se refere a José dos Santos Farinha, explicando que se pode fazer desaparecer duma lista qualquer nome seu que isso seja "chantage". O socio Aurelio Gomes estranha as banalidades do socio Pedro Besa Santos, e fica supreso com as suas considerações, firmando que não houve acontecimentos, mas sim espontaneidade, nem se fez chantagem á formiga, como declarou o orador antecedente. O socio Pedro Besa Santos em seguida pede a palavra, para agradecer ao socio Aurélio Gomes, a forma pouco correta com chamou banais ás palavras proferidas, confirmando que assistiu a tudo o que o sentido de suas palavras traduzem. E que os atritos feitos na lista que dão voto de desconfiança a José dos Santos Farinha deviam ser pensados para não motivar embaraços. O socio Horácio Ferreira diz ao orador antecedente, que não houve "chantage", o muito que teria havido era inocorência. O socio José dos Santos Ferreira deus que não houve má vontade, mas sim maneira de vêr; a que o sr. presidente acusa que nem a direção nem a assembleia lhe deve parecer mal nomes candidatos estranhos na lista, pois que são possiveis; em seguida pede ao socio Pedro Besa Santos como já tivesse usado diversas vezes da palavra para ser breve, pelo que o orador dá por terminada as suas considerações. Em seguida entra na urna 19 listas que dão o seguinte resultado - Manuel Lopes Prade

dez votos José dos Santos Ferreira quatro votos Francisco Soares de Carvalho um voto Aurelio Gomes um voto Laurentino Antonio Baêta um voto Eduardo Duarte Melo dois votos. O socio Manuel Lopes Prade Tomás notório que dois membros da direcção não votassem, o que o levou a crêr que haja da parte daquêles srs., descontentamento na sua preferência para o cargo de Tesoureiro que foi eleito. O socio José Borges alude ao caso, e, declarou que visto, a assembleia ser soberana, tem o sr. Manuel Lopes Prade a confiança de todos os socios; em seguida o socio Pedro Beja Santos melindra-se e diz que ninguêm o pode obrigar a votar, apesar de desconhecer quem seria eleito, e em virtude das poucas palavras do socio Manuel Lopes Prade, por vias consequentes ia pedir a sua demissão do cargo para que tinha tomado posse. O sr. presidente lastima que o socio Pedro Beja Santos, depois de usar tanta vez da palavra, chegasse a esta conclusão. O socio Aurelio Gomes, faz notar que se está fora da ordem dos trabalhos. O sr. presidente lembra, que para facilitar preenchimentos, vagos na direcção por efeito de demissão, deviam ser nomeados substitutos. O que se não faz por o não permitirem os estatutos. Segue o parecer do conselho fiscal que depois de lido é posto á aprovação, foi aprovado por unanimidade. Segue o relatório da direcção, que depois de lido e posto também á discussão é em seguida aprovado por unanimidade. O socio José dos Santos Ferreira manda para a mêsa uma proposta com um voto de louvor ao consocio sr. Heitor de Oliveira, pelo seu concurso desinteressado na preparação da lapide. O socio Pedro Beja Santos pede para a proposta seja aprovada por aclamação. Posta à aprovação pelo sr. presidente, foi aprovada por aclamação conforme a proposta daquele consocio. Seguidamente o sr presidente faz o elogio do empregado sr. André Faro, que considera um colaborador honesto e digno da admiração de todos, com que concorda o socio José dos Santos Ferreira que tece também os seus elogios ao sr. André Faro. Por proposta do socio Aurélio Gomes foi registado, um voto afectuoso áquele sr. que a assembleia aprova por unanimidade. Seguindo-se na ordem dos trabalhos, o sr. presidente explica à assembleia visto que pertencem à direcção anterior, a razão por que se não fizeram as alterações aos estatutos, que avião sido aprovadas em assembleia anterior, razão que se baseava na avultada importancia a dispender com as mesmas. Alvitra para que as alterações sejam agregadas ao regulamento

interno, com o que discorda o sr. Aurelio Gomes entre estes srs. são trocadas impressões. Propondo o sr. Aurelio Gomes que seja consideradas nulas as alterações feitas, e que fiquem como até, em vigor os estatutos, notando em seguida que estava naturalmente prejudicada a eleição do conselho fiscal sendo aquela proposta, posta à aprovação sendo aprovada por unanimidade O socio Francisco Soares de Carvalho nota um bom caminho a proposta de Aurelio Gomes. Por não haver mais assuntos a tratar foi encerrada a sessão da qual se passou a presente acta

Santarém e Sala das Sessões do Grémio Recreativo Operário
aos 3 de Março de 1931

O Presidente
Indécio José d'Almeida
O 1º secretário
Luiz Felipe Pereira
O 2º secretário
Horacio Ferreira

Sessão estraordinaria, 14 de Março de 1931

Aos quatorze dias do mês de Março de mil novecentos e trinta e um e sala das sessões do Grémio Recreativo Operário reuniu a Assembléa Geral estraordinária, com a seguinte ordem de trabalhos. Tratar da situação dum sócio suspenso. Pelas 21 horas o sr. presidente abre a sessão, e lamenta, que para o fim que foram os avisos convocatorios estejam reunidos tão pequeno número de sócios, pois que se pode ir até à exclusão. Motivo para interessar a todos convocados, na sua opinião pessoal. Seguidamente manda ler a acta, que depois de lida é posta à aprovação. Usa da palavra o socio Bernardino Bernardes da Silva que pede para ser lida a acta anterior, o sr. presidente faz notar-lhe que se está procedendo à discussão da presente, e que, a anterior na sua maneira de vêr era caso arrumado, pois que já foi aprovada, mas o sr. Bernardino Bernardes da Silva insiste, e o sr. presidente friza, que manda ler a acta sim, mas que nada tem com a em discussão, lida a acta pedida pelo primeiro secretário, o sr. Bernardino Bernardes da Silva pede para ele proprio fazer

a leitura da acta anterior, o que faz por partes referentes a cada orador presente, perguntando por sua vez a cada um, se estava fiel o extracto ali escrito, permanecendo assim recebendo sins e não; mas a assembleia manifesta-se em desacôrdo do orador ouvindo-se confusas vozes que o caso estava arrumado. Imposto o sr. presidente silêncio troca com o sr. Bernardino impressões explicativas sobre o sentido figurado de uma acta, o primeiro sr. que uma vez esta descutida e aprovada que era assunto arrumado, o segundo sr. visto que a presente fala na anterior deve ser admissivel a sua discussão, o que para este fim requera a „contra prova„, e toma a responsabilidade dos nomes aludidos, pois não era motivo para reprovar a acta se não fôsse a ilegalidade e má fé seria aprovada, a assembleia não aceita estas palavras repetindo-se o mesmo com, „caso está arrumado„. O sr. Leovegildo Pais a quem as palavras do sr. Bernardino acaloraram, fazendo varias afirmações do sentir da dig.ma Assembleia, toma proporções roseas, a que o sr. presidente impõe silêncio. Usou da palavra o sr. Pedro Beja Santos para esclarecer à dig.ma Assembleia, o naquela acta dizer que pedia a sua demissão do cargo para que foi eleito, e encontrar-se empossado do dito, legando que foi motivado pelo facto de com ele terem amigaveis entendimentos. Seguidamente o sr. Amélio Gomes diz que foi por inercia que a acta anterior foi reprovada. E o sr. Bernardino Bernardes da Silva lê uma moção que envia a mesa que o sr. presidente regeita, por se encontrar fora da ordem dos Trabalhos, a que o sr. Alfredo Bernardes da Silva faz notar que os considerandos da moção não implicam com a acta anterior. O sr. José dos Santos Ferreira usa da palavra para mostrar a sua simpatia ao esclarecimento do sr. Pedro Beja Santos, pois que não sabia a sua situação dentro do Grupo. Como ninguem mais use da palavra sobre a acta é esta posta à aprovação, faz declaração de voto o sr. Amelio Gomes do seguinte teor. Declaro que aprovo a acta da sessão anterior por entender que a mesma é um resumo fiel do que se passou assim como foi o mesmo resumo fiel o diz na acta da sessão de Dezembro. Posta à aprovação por maioria, o sr. Bernardino Bernardes da Silva afirma que está em opinião contrária. Segue-se a ordem dos Trabalhos. Tratou da situação de um socio suspenso:

O sr. presidente convida o sr. Alfredo Bernardes da Silva presidente da direcção a expôr o motivo porque trouxe para a Assembleia este assunto; por se encontrar o sr. João da Conceição abrangido e incurso no artigo nº treze dos estatutos explica o sr. presidente da direcção. O sr. presidente inquere testemunhas para dar cumprimento aos estatutos, estão presentes o sr. Manuel da Silva e sr. Severgildo Pais e o implicado no conflito, sr. José da Silva Fernandes, que faz o seu depoimento muito imparcial, baseando-se em diversas fazes de jogo, o que se verefica que o sr. João da Conceição o envolveu em termos menos dignos, o que as testemunhas assima mencionadas por sua vêz confirmam. O sr. Aurelio Gomes estranha que só por este motivo fosse preciso convocar uma Assembleia Geral; e aludindo á ordem de Trabalhos, visto que o conflito nasceu do Jogo pedia benevolencia, e que entendia suficiente, trinta dias de suspensão, do que fêz proposta. O sr. Alfredo Bernardes da Silva referindo-se á proposta do sr. Aurelio Gomes diz que se o sr. João da Conceição incurso no artigo nº treze dos estatutos, não pode nem deve ser condenado com relação ao artigo onze dos mesmos estatutos, e se a direcção votou êste artigo nº onze foi insuficiente foi só para o bom nome e prestigio do Gremio. O sr. José Ferreira que não é por ser amigo do sr. José da Silva Fernandes, que afirma, que não é conflituoso, nem o julga perdido, razão porque não concorda com a proposta do sr. Aurelio Gomes. O sr. Manuel da Silva faz diversas considerações, concordando que um mês é pouco, e a expulsão demais achava bem 6 meses de suspensão. A direcção faz proposta para que se cumpra a risca os estatutos; admirável portanto a expulsão O sr. Aurelio Gomes não concorda com a expulsão pois que o motivo é grave. O sr. Bernardino Bernardes da Silva, inquere se o socio já foi castigado, o que se não sabe ao certo, mas reconhecendo o seu bom comportamento e sabendo que o conflito nasceu do Jogo e que a expulsão é demasiado forte, pedia para castigo do sr. João da Conceição 9 meses do que fêz proposta, o sr. presidente não vê esta proposta desregrada mas sim fora dos estatutos, o sr. Pedro Bela Santos usa da palavra para concordar em absoluto com Aurelio Gomes considerando proposta do sr. Bernardino Bernardes da Silva de 9 meses, que achava bem mas visto os estatutos não permitir, está concorde com a da direcção

n. José Maria Ferreira pede para que se faça justiça sem benevolência. O sr. Leovegildo Reis concorda com o sr. Pedro Beja Santos e assim na proposta de Bernardino. Horácio Ferreira discorda com Aurélio Gomes e concorda com o sr. José Maria Ferreira — não o move má vontade mas que não é vingem a expulsão no Grémio. O sr. Manuel da Silva faz alusão a dois castigos trazidos, e, como se trata de trabalhos fora dos estatutos nos ditos castigos era mais uma vez, e era suficiente a pena de seis meses. n. Aurélio Gomes diz que vai satisfeito por ter sido o mais benevolo e prudente. O sr. Alfredo Bernardes da Silva discorda com o sr. Manuel da Silva — pois que se deve cumprir a risca com os estatutos, e com mais força fica a proposta da direção de pé. O sr. António Freitas pede á atração da proposta da direção. Entre o sr. Manuel da Silva e Bernardino Bernardes da Silva á troca de explicações e fazem alusão a 4 socios castigados numa Assembleia trazida, notando-se pouco curso nos estatutos para facilitar o assunto. O sr. Aurélio Gomes faz o seguinte requerimento que se dê a materia por discutida, com prejuizo dos oradores inscritos, entrando imediatamente a sua proposta à aprovação. Sendo aprovado por maioria. O sr. Bernardino Bernardes da Silva, retira a sua proposta e solidarisa-se á proposta do sr. Aurélio Gomes. O sr. presidente explica que não tem aversão alguma ao sr. João da Conceição, nem tão pouco, o move má vontade, mas que na sua opinião pessoal, por se ter errado, não se deve errar de futuro no cumprimento dos estatutos, E que em face do requerimento do sr. Aurélio Gomes ia pôr á aprovação a proposta do mesmo sr. em contraste com a da direção. Mas o n. Aurélio lembra ao sr. presidente o artigo número dezasseis dos estatutos, a que o sr. presidente agradece reconhecido por que ia errar, mas que não era para admirar, pois era a segunda vez que presidia, e cita a sua apresentação na acta anterior, e suspende por cinco minutos a sessão para confecção das listas, Terminados estes reabre a sessão, entrando na urna vinte e uma lista, que deu o seguinte resultado. A proposta do sr. Aurélio Gomes, Trinta dias de suspensão, 6 votos a da direção que pedia a expulsão Teve a maioria de quinze votos ficando portanto aprovado a expulsão do sr. João da Conceição

O sr. Aurélio Gomes em face da decisão da Assembléa, lamenta a falta de educação entre os operários atuais, e mostrando que a seguir esta ordenação de ideas, os mesmos operários que reconhecem essa falta, são os propios que os afugentam do meio educativo, quando devia ser o contrario. O sr. presidente concede dez minutos prolongaveis, para assuntos estranhos ao aviso convocatorio. Usa da palavra o sr. Aurélio Gomes que faz a pergunta, porque foi reprovada o sr. Arlindo Ramos, pela direcção a que responde o sr. Alfredo Bernardes da Silva, que por motivo de doença não pode assistir à reunião que o reprovou, mas que tambem não concordava e versando sobre o comportamento do aludido sr; pelo facto de ter errado, pode emendar-se, e a razão é que já está empregado, O sr. Pedro Beja Soares diz que foi ele realmente que presidiu essa reunião, julgo ter falado como devia, mas os meus colegas reprovaram unanimamente, e não tive outro caminho que oficiar na curso do artigo quatro dos estatutos. O sr. José dos Santos Ferreira diz que é Contra todas as direcções dar cumprimento aos estatutos, e todos aqueles que assim procedam encontram nele redevindicações da mais alta estima. Entre varios oradores troca-se explicações sobre o comportamento do sr. Arlindo Ramos e a aplicação do artigo quatro ao mesmo n., onde se preve que o artigo aplicado foi imposto. Seguidamente O sr. Alfredo Bernardes da Silva participa a digneissima assembléa as demarches ultimamente realizadas pela direcção que êle preside, informando que tiveram sido o seu intuito uma conferencia, mas que não conseguiram demovê-la da persistência que "a renda é barata", e para fazerem como bons amigos prometeram trazer o assunto para a Assembléa, mas que foi por simples coincidência que o fêz pois no seu entender era desnecessario. A Assembléa confirma Resolveu-se pagar o que se paga não havia necessidade, nem se podia pagar mais O sr. Alfredo Bernardes da Silva pronuncia e informa de uma representação que conjunto com uma comissão, vai a Lisboa, representar o Grémio Recreativo Operario. Por não haver mais assuntos a tratar foi encerrada a sessão da qual se passou a presente acta. ——

Sant'Iréu e Sala das Sessões do Grémio Recreativo Operario
Aos seis de Agosto de mil novecentos e trinta e um

Aditamento: com referencia a passagem da acta na parte que di
respeito ao consocio sr. (Alfredo) Bernardino Bernardes da Silva de Sou
que as preguntas feitas por êste sr. o foram só ao sr José dos Santos
Ferreira e ao sr. Aurelio Gomes. que responderam afirmativamente.

Presidente
Aurélio José d'Almeida
1.º secretario
Luis Felipe Pereira
2.º secretário
Horacio Ferreira

Sessão extraordinaria 21 de Agôsto de 1931

Aos vinte e um dia do mêz de Agôsto de mil novecentos e trinta e
um e sala das sessões do Gremio Recreativo Operario, reuniu a Assem
bleia Geral, com a seguinte ordem de Trabalhos: Eleger dois membros p
a direcção, para os cargos de segundo secretario e Tesoureiro. As vinte e
uma hora e trinta minutos foi aberta a sessão pelo sr. presidente que m
da lêr a acta; é seguidamente posta à discussão, pronunciando-se o
consocio Bernardino Bernardes da Silva sobre uma passagem da dita;
linhas desanove, onde se lê «sim e não», por não estar fiel, é a seu pedido
to o devido aditamento, ficando a lêr-se só «sim», é depois submetida à
aprovação, o que ficou por unanemidade. Entrando-se na ordem dos Trabal
a que se refere os avisos convocatorios: É pelo sr. presidente convidad
a explôr o motivo porques se elege dois membros, para substituições dig
a preencher as vagas de 2.º secretario e Tesoureiro, um membro da direcção
A que entrecede o sr. presidente da direcção Alfredo Bernardes da Silva, Co
um oficio do consocio Manuel Lopes Prade que desempenhava o cargo de Te
reiro onde aquele sr. pedia a demissão do seu cargo legando motiv
da sua profissão, e aludindo ao segundo secretario consocio Luis Gon
J Oliveira, foi a direcção impelida a demetilo pela sua pouca considera
que ligou a assuntos do Gremio, faltando às reuniões da mesma. O
consocio Bernardino Bernardes da Silva, nota como êrro e descalim
to, à letra dos estatutos, a deliberação respeitante ao segundo secretario Tom
da pela direcção, e entra diversas considerações em que indicou o caminho

que devia ter seguido a direcção; como por exemplo: a direcção em vez de dmitir o segundo secretario, trazer o assunto ao apreciu da Assembleia, e ela depois resolver; e redevincando mais o assunto, deseja que esta arreira crassa se não repita nas direcções futuras. O sr. presidente da direcção desculpa-se legando que o procedimento da direcção, para com o segundo secretario, foi por julgarem um bom caminho; - e numa atitude brada omissa e entida pergunta ao sr. presidente da mesa em que artigo atrepelou os estatutos, criando assim um atitude pouco conciliadora. O sr. presidente adverte-lhe que a direcção procedeu realmente com deficiência perante os estatutos, o que é desculpavel, a julgar que o não fizeram com intenção reservada, mas sim, um pouco de falta de dedicação; devia a direcção convocar uma Assembleia Geral para apreciar os actos de um membro, e não para eleger, e para que êstes êrros de futuro não apareçam nas actas, lembra a todos os consocios, êste lema, - a dedicação é interesse". O consocio José dos Santos Ferreira nota nas assembleias sempre a mesma atitude, duas facções, pois que se devia trabalhar para fim comum. O consocio Aurelio Gomes pede para ser lavrado na acta, com êrro fora dos estatutos, a atitude da direcção. O consocio Horacio Ferreira alude ao sr. José dos Santos Ferreira e Aurelio Gomes apodando-os de faladores em todos os assuntos; desabimento, a que o sr. presidente adverte, que é sempre apreciavel e louvavel, que para a boa logica, tome parte o maior numero de oradores, na discussão de qualquer assunto. Usa da palavra o consocio Alfredo Bernardes da Silva para repetir, que a direcção não atrepelou os estatutos. Conseguindo com esta atitude enfiltrar no espirito da assembleia a sua vicio Feimbria pouco conciliadora. O consocio José dos Santos Ferreira Nota que a situação do segundo secretario está para todos efeitos legal, não se podendo portanto eleger outro para o seu lugar. O consocio Leoregildo Pais explica a assembleia que o segundo secretario foi avisado todas as vezes para reunir, faltando sempre, chegando a pedir a sua dmissão verbalmente; devia a direcção pedir-lhe um documento para justificação, não o fez é esta a sua culpa. O consocio José dos Santos Ferreira para se poder proceder às eleições, mete a seguinte proposta: Proponho que em virtude das declarações da direcção, seja dmitido do cargo de segundo secre-

tario da mesma o socio Luis Gomes d'Oliveira. Lendo a proposta submetida a discuçáo e aprovaçáo, foi aprovada sem discuçáo por unanimidade. O sr. presidente encerra a sessáo por dez minutos para confeçáo das listas, reaberta nota-se que náo pode ser eleito o candidato indicado pela direcçáo para o cargo de segundo secretario, pelo facto de ser menor; o que alguns consocios quizeram ver como êrro, mas foi só simples pressuaçáo. O sr. presidente lamenta até o facto do sr. Manuel Velôso náo poder ser eleito pois que era pessoa competente. Seguidamente entra na urna quinze lista que dáo o seguinte resultado: Laurentino Baêta para Tesoureiro quinze votos, Manuel Bomba para 2.º secretario quatorze votos, para o mesmo cargo teve o consocio Bernardino Bernardes da Silva um voto, ficando eleitos os consocios Laurentino Baêta e Manuel Bomba. Encerrada a ordem dos Trabalhos, o sr. presidente concede quinze minutos prolongaveis; havendo para isso necessidade; para se Tratar de assuntos estranhos aos avisos convocatorios. Usa da palavra o consocio Aurelio Gomes que pede para o ilucidarem sôbre a situaçáo do bibliotecario dentro do Gremio, visto nem estatutos nem regulamento interno a prevê. O sr. presidente faz apreciações sobre a situaçáo do Bibliotecario dentro de algumas colectividades que conhece, dando a perceber que aquele cargo tem na direcçáo só voto consultivo e no restante só tem com os assuntos para que está designado. Mas o consocio Aurelio Gomes náo satisfeito com estas apreciações, pede para que na proxima Assembleia Geral, se regularizar a situaçáo do Bibliotecario dentro do Gremio. Por náo haver mais assuntos a tratar o sr. presidente encerra a sessáo da qual se passou a presente acta. ——————————

Lavrada e sala das Sessões do Gremio Recreativo Operario
30 de Dezembro de 1931

Presidente Aclácio José d'Almeida
1.º secretario Luis Tulipa Pereira
2.º secretario Adriano [illegible]

Sessáo Ordinaria 31 de Dezembro de 1931

Aos trinta dias do mêz de Dezembro de mil novecentos e trinta e um e salas das sessões do Gremio Recreativo Operario, reuniu a Assembleia Geral, com a seguinte ordem de Trabalhos: Apresentaçáo

do Relatorio e contas da Gerencia de mil novecentos e trinta e um; Nomeação da comissão revisora de contas; Eleição de corpos gerentes. Pelas nove horas e cinco minutos foi aberta a sessão pelo sr. presidente, que na falta do segundo secretario convida para aquele logar o sr. Adriano Duarte. Seguidamente procede-se a leitura da acta, e posta a discussão pronuncia-se o consocio Aurelio Gomes, para saber a razão, de naquela acta ele pedir para se legalizar a situação do Bibliotecario, na proxima Assembleia, e os avisos convocatorios não encerrar na ordem de Trabalhos esse assunto. O sr. presidente adverte-lhe que se não fez por julgar que os esclarecimentos trocados tivessem sido suficientes. Foram seguidamente trocadas impressões entre o consocio Alfredo Bernardes da Silva e Bernardino Bernardes da Silva e o sr. presidente, para aquele assunto ser discutido nesta Assembléa, ficando resolvido ser discutido em primeiro lugar na ordem dos trabalhos. Seguidamente a acta é posta a aprovação, sendo aprovada por unanemidade. Foi convidado a expôr, o consocio Aurelio Gomes, sobre a situação a registar ao Bibliotecario, como artigo por indicado do assunto, a que aquele sr. responde convictamente que aquele logar tem gosado voto consultivo e Deliberativo, sendo interrompido neste momento, por um, é, mentira, pronunciado pelo consocio Leovegildo Pais; a proseguindo o sr. Aurelio Gomes, diz que não tem costume mentir, e trata sempre dos seus assuntos com Lealdade, e toma por ofensa aquela palavra. Usa da palavra o consocio Leovegildo Pais que repete que é mentira, ter na direção voto deliberativo, e que há na Assembléia mais que um presidente das direções transatas, que digam se alguma vêz se impôs. O sr. Aurelio Gomes pergunta ao sr. presidente da mesa se havendo actas assinadas pelo Bibliotecario, se isto não prova que tem voto deliberativo, o que aquele sr. responde, que no seu entender assim lhe parece, mas, nota Também, que numa direção a que pertenceu, o sr. Leovegildo Pais os pôs sempre muito à vontade, dando apenas nessárias indicações como mais pratico nos costumes das direções O sr Aurelio Gomes escusa-se a propôr sobre o assunto, legando que não vinha preparado, propõe o consocio Alfredo Bernardes da Silva, mas à proposta deste sr. o consocio Aurelio Gomes faz lhe um aditamento, e entra à discussão a proposta com o seguinte teor. Que seja eleito em Assembléia Geral, e na direcção tenha voto consultivo, o Bibliotecario. Posta a aprovação foi aprovada por unanemidade. O sr. presi-

dente convida um membro da direcção a apresentar o relatório e contas da gerencia de mil novecentos e trinta e um, acede ao convite o consocio Manuel Ponta, que antes de o fazer pede desculpa de alguma deficiência ou falta que possa surgir, ou a direcção pudesse involuntariamente cometido, e depois fez a leitura do relatório, finda esta o sr. presidente põe-a apreciação e discussão, o consocio Bernardino Bernardes da Silva nota no relatório o esquecimento de terem acrescido na parte referente aos melhoramentos a estante nova, lapso que o consocio Manuel Ponta prometeu corrigir, proseguindo o sr. Bernardino lembra ao sr. presidente que o relatorio não podia ser aprovado sem o parecer do Conselho Fiscal. O sr. presidente agradece-lhe esta advertencia. O sr. Manuel Ponta lê o balancete referente ao mês de Dezembro, para apresentar o seu saldo positivo, embora não estivesse encluida a receita do mesmo, lembrando depois de enaltecer a honradez e servissidade [illegible] prestavel do continuo, a gratificação como é costume dar-se-lhe, mas que seria melhor a Assembleia deliberar qual a quantia. O consocio Pedro Beja Santos como o relatorio fala de falta de união nos corpos directivos da sua gerência, justifica-a dizendo que pediu a sua demissão por essa razão. O consocio Bernardino Bernardes da Silva enaltece por sua vez as qualidades do continuo e que não é de opinião que a gratificação a dar-lhe, seja discutida em Assembleia Geral, pois na sua opinião, isto é amesquinhar. O consocio Manuel Ponta é pelo contrario não vê motivo para amesquinhar, mas sim enobrecer, pois quanto mais se alcança mais enobrece e justifica o seu bom trabalho. Os consocios José dos Santos Ferreira e Aurelio Gomes Também fazem referências ao mesmo assunto e o consocio Bernardino Bernardes da Silva, na mesma opinião que acima me refiro propõe: Para que a gratificação a dar ao continuo seja da competencia da direcção, e dentro das disponibilidades do cofre do Grémio O sr. presidente troca explicações com o sr. João Trindade de Almeida sobre o mesmo assunto. O consocio Aurelio Gomes depois de testemunhar lealdade a proposta do consocio Bernardino Bernardes da Silva, requere prioridade, sendo esta sugeita a discussão e aprovação, foi aprovado por unanimidade. Para a Comissão Revisora de Contas o consocio Bernardino Bernardes da Silva propõe os consocios Eurico Fialho, Eduar

Duarte Melo e João Ferreira da Costa. O sr. presidente da direcção da conhecimento à Assembleia, que o sr. João Ferreira da Costa, ainda não recebeu oficialmente parte da sua admissão de socio, o que aquele sr. prova o contrario mostrando o seu cartão de indentidade, o que fez lembrar ao sr. presidente, que já lhe tinha oficiado, O consocio João Ferreira da Costa recusa-se a aceitar o cargo para que a proposta acima indica, alegando para isso a pouca disponibilidade que os seus afazeres lhe deixam, mas o sr. presidente da mesa e mais alguns oradores, apresentam-lhe quanto era necessario ali a sua interferência, pelas suas aptidões, a que aquele sr. se vê obrigado a ceder. O consocio Bernardino Bernardes da Silva, pede para o insidente que surgio o sr. presidente da direcção, seja tratado findos os trabalhos do aviso convocatorio. Seguidamente entra a proposta a aprovação sendo a prova da sem discussão por unanemidade. Eleição: depois das praxes usuais o sr. presidente abre a sessão, e explica à Assembleia um alteração feita nas listas pelo motivo de encontrar dois socios auxiliares na Assembleia Geral, sendo o nome de José dos Santos Fainha substituido por Fernando Mendonça. Entraram na urna trinta e duas listas que deram o seguinte resultado: A lista da direcção teve a maioria os nomes foram: Assembleia Geral, presidente Adriano Duarte primeiro secretario Ricardo Mariano Junior 2.º secretario Fernando Mendonça. Direcção presidente Leoregildo Pais 1.º secretario Manuel Pomba 2.º secretario Luis Filipe Pereira Tesoureiro Laurentino Antonio Baeta vogais Julio Margarido Chambel Antonio Augusto Pereira e Joaquim Patricio. Bibliotecario Bernardino Bernardes da Silva. Foram mais votados os consocios a saber: Para a Assembleia Geral presidente Bernardino Bernardes da Silva 2 votos 1.º secretario Aurelio Gomes dois votos Eduardo Duarte Melo Três votos 2.º secretarios Luis Filipe Pereira um voto Leoregildo Pais um voto João Trindade d'Almeida dois votos Pedro Beja Santos um voto João Ferreira da Costa um voto. Direcção para presidente Manuel Pomba dois votos Alfredo Bernardes da Silva um voto Eduardo Duarte Melo Três votos para 1.º secretario Pedro Beja Santos um voto Leoregildo Pais dois votos Luis Filipe Pereira um voto Enrico da Silva Fialho dois votos João Ferreira da Costa um voto para 2.º secretario Manuel Pomba um voto Jose Bernardes da Silva um voto Enrico Fialho um voto para Tesoureiro Bernardino Bernardes da Silva um voto para vogais

José dos Santos Ferreira quatro votos Alfredo Bernardes da Silva dois votos
Antonio José D'Almeida um voto Joaquim da Costa Tendeiro um voto Eu
da Silva Filho um voto Aurelio Gomes três votos. Pela ordem como est
escrito os mais votados; o numero votos foram: vinte e seis, vinte e sete, vinte e
vinte, vinte e quatro, vinte e oito, trinta e um, vinte e nove, vinte seis, vinte
três. O consocio Diogo Maria Baêta faz retificação ao nome de Laurent
Maria Baêta para Laurentino Antonio Baêta. O sr. presidente concede
ta minutos para se tratar de assuntos estranhos aos avisos convocato
Usa da palavra o consocio Bernardino Bernardes da Silva, que disse, qu
lhe constou que a direcção deliberara em minoria, e pede explicaçõe
nêsse sentido. O sr. presidente convida a pronunciar-se um membro d
direcção, acede o presidente da mesma, dizendo que as reuniões convo
das por êle tiveram sempre maioria, a que o consocio Pedro Beja
Santos afirma que não foram, e o sr. presidente torna a justificar-se, q
não se deliberou em minoria. O consocio Pedro Beja Santos declara, que,
sabe que foram aprovados socios em minoria, e até um deles está
inerso no artigo [illegible] dos estatutos, sendo convidado a justificar-se
pelo sr. presidente da direcção, diz, que o faz sem receio, pois apesar de
criatura mui digna das Salas do Gremio, o sr. Saul Barros se encontra incurs
naquele artigo. O consocio João Ferreira da Costa pede para mostrarem a
acta da reunião em que foi aprovado aquele sr., para justificar se es
ver assinada por maioria o que se confirmou. O sr. José dos Santos Fer
ra alude a um criatura dos seus conhecimentos particulares, a que a
direcção suspendeu o convite de favor que gozava, pois que sendo pessoa q
tem trabalhado para o Gremio, o admitiu, e promete tratar do assunt
e pede esclarecimentos nêsse sentido. O sr. presidente responde que a direcção
resolve como entende, na sua opinião, e convida um membro da direcção
das explicações áquele sr, entrece o consocio Alfredo Bernardes da
presidente da direcção, que disse que não assistiu á reunião que tomou
resolução, e que estranhou quando o continuo lhe apresentou para as
nar um cartão, em que suspendia aquele convite, e não assinou. O pr
sidente pergunta-lhe se as suas palavras querem dizer que não tem re
ponsabilidades sobre o restante, o que aquele sr. confirma. O consoci
Manuel Ponta informa que aquele convite foi suspenso em virtu

das reclamações de um socio, e vai lêr a acta da direcção para justificar ao sr. presidente da mesma, que estavam em reunião permanente, mas nesta altura é interrompido por apartes, que o faz acalorar, mas o sr. presidente impõe silencio, e troca esplicações com alguns consocios, e indica a sua decência como exemplar não interrompendo nunca nenhum orador. do sr. Manuel Bomba; Proseguindo este sr., depois de ler a acta, prova que a reunião que suspendeu o convite, foi em massa assim como também justificam estarem em reunião permanente. O consocio Pedro Santos afirma que não tem nada para a suspensão do convite, pois que o julgavam nisso implicado. O consocio José dos Santos Ferreira acha pouco esplicitas as palavras do sr. Manuel Bomba, e que a direcção sem estar previamente bem informada, não devia resolver a suspensão. O consocio Bernardino Bernardes da Silva nota um grande confusionismo no que apareceu, e protesta para não virem a achincalhar o Gremio, as desentelegências nas direcções, para de futuro não conscidirem, Entre algum oradores que usam da palavra sobre o mesmo assunto o consocio José dos Santos Ferreira Tem sem se uma anciedade pelo esclarecimento dele, falando por vezes com veemência pelo facto de ser êle o interessado na questão O consocio Alfredo Bernardes da Silva Tem por vezes esplicacoes de assuntos da direcção, a que o consocio Manuel Bomba 2.º secretario Tem que lhe lêr os estatutos e actas e numa destas o sr. Afredo Julga que lhe armaram «ratoeira» vindo a confirmar-se que está assinada por êle, notando-lhe o consocio Bernardino Bernardes da Silva, incompetência para presidente de direcção. O consocio João Trindade de Almeida fala de um convite dada a uma pessoa cujos pais pode ser socio, e da dificuldade que Tem tido para adquirir um, para pessoa das suas relações. A direcção esclarece-lhe os motivos, e usam da palavra sobre o mesmo assunto, varios oradores A esta altura os trinta minutos concedidos já se tinham esgotado ha muito, a Assembleia ia se alongando, o sr. presidente pede para os oradores serem breves, se não vê-se na necessidade de encerrar a sessão, e convocar outra Assembleia para Tratar do resto. do assunto.. O consocio Bernardino Bernardes da Silva propõe: Para a direcção dar todos os esclarecimentos ao sr. José dos Santos Ferreira, sobre o motivo que a levou a suspender o convite à criatura por êle indicada, e para êstes

serem entregues no praso de vinte e quatro horas, e no caso que se prove honestidade aquela poder frequentar as salas do Grêmio. Posta discução e aprovação foi aprovada por unanemidade. O Consocio Aurelio Gomes Lavra protesta para ficar exarada na acta, o não se ter realizado conforme os estatutos a Assembleia Geral que tinha lugar de quinze a vinte de Dezembro. O sr. presidente mediante o decorer da Assembleia, declara que não é por se ter dado mal, pois que foram para êle bastante benevolentes, ~~pois~~ o sua pouca pratica talvez motivassem má orientação ~~em~~ em alguns assuntos, mas que apesar de isso não mais preencherá o lugar que ocupa. Por não haver mais assuntos a tratar foi encerrada sessão da qual se lavrou a presente acta

Santarêm e Salas das Sessões do Gremio Recreativo Operario
9 de Janeiro de 1932

presidente Aurelio José d'Almeida
1.º secretario Luiz Lopes Pereira
2.º secretario Horacio dos Santos Ferreira

Sessão ordinaria, 9 de Janeiro de 1932

Aos nove de Janeiro de mil novecentos e trinta e dois e Salas das sessões do Grémio Recreativo Operario, reinio a Assembleia Geral com a seguinte ordem de trabalhos: Apresentação do parecer do Concelho Fiscal e acto de posse aos novos corpos gerentes. Pelas vinte e uma horas foi aberta a sessão e lida a acta é posta à discução. Usa da palavra o consocio Leovegildo Paes que fêz referência a assunto trazido para aquela Assembleia pelo consocio José dos Santos Ferreira, para lamentar o seu succedimento e tambêm o facto de a sua saida não ter permetido permanecer naquela Assembleia até ao fim. Estas palavras foram compreendidas como fóra da ordem dos trabalhos e há protesto dos consocios José dos Santos Ferreira e Bernardino Bernardes da Silva, que julgam o sr. presidente culpado por as ter admitido, e que êste sr. para que os trabalhos sigam o seu curso pede o afastamento dos mesmos que nada na Assembleia, para efeito de votação, seguidamente foi a acta posta à aprovação sendo aprovada por unanemidade.

Parecer do Conselho Fiscal: Lido o "Parecer" Temos conhecimento da proposta que encerra o mesmo do seguinte Teor: "Para que seja aprovado por aclamação, um voto de Louvôr a direção" Seguidamente é pôsto à aprovação; faz declaração de voto o consocio Bernardino Bernardes da Silva do seguinte: "Aprovo o voto de Louvôr à direção mas sem que não vinque o meu protesto e descontentamento pela pouca homogenidade, havida entre alguns dos seus membros." Associou-se a esta declaração o consocio Aurélio Gomes. Sendo o parecer e proposta aprovado por unanemidade e por aclamação. Acto de posse: O sr. presidente apresenta desculpas, pelas faltas que pudece ter cometido, pois que não está à altura da Colectividade, mas a sua vontade seria acertar, mas a Assembleia interrompe-o em protesto honroso, e procegindo faz votos que a direção futura seja feliz e mais homogenia possivel para engrandecimento da Colectividade. Lamenta Também não poder assistir a esta Assembleia até ao fim, no que teria muito praser, mas tem que retirar-se. Faz elogios ao seu sucessor, e convida a tomar posse a mesa da Assembleia Geral que é constituida com os consocios; presidente Adriano Duarte, primeiro secretário Ricardo Mariano Junior, segundo secretario Fernando Mendonça, como o primeiro secretario não estivesse presente faz o seu lugar o da mesa cessante. O sr. presidente dirigindo-se a todos consocios pede-lhe o seu auxilio e benovolência para bom caminho e progresso da Colectividade que êle procurará fazer o melhor possivel e agradece as palavras do consocio Antonio José d' Almeida presidente da mesa cessante. Assuntos estranhos aos avisos convocatorios: Para êstes assuntos o sr. presidente concede quinze minutos. prolongaveis havendo para isso nessecidade. Usa da palavra o consocio Aurelio Gomes para propôr um voto de Louvôr ao primeiro secretário da mesa da Assembleia Geral cessante, pela forma explicita como tem redgido as actas. Sendo aprovado por unanemidade. O consocio José dos Santos Ferreira refe-

vindo-se ao assunto que tratou na Assembleia antecedente e depois de ter mandado ler a acta na parte referente para q todos consocios soubessem do que se tratava. Diz, não tendo recebido esclarecimentos satisfatorios, se não tem direito de tratar novamente do assunto? E julga-se com êsse direito e quer saber o motivo que não recebe todos os esclarecimentos necessarios em tempo devido como foi a deliberação da Assembleia. Responde o sr. presidente da direção cessante que diz como se trata de um assunto menos digno e até vergonhoso, êle e mais os seus colegas resolveram não dar solução. O consocio José dos Santos Ferreira volta a perguntar se a direção tem ou não direito a dar-lhe esclarecimentos. A que o consocio Manuel Bomba, diz é certo ter sido marcado um praso de vinte e quatro horas para êsses esclarecimentos, mas não é menos certo e logico que êste caso por forma alguma deveria ter ultrapassado a porta do gabinete da direção; procedendo-se assim, estava-nos em conformidade com o nº treze do regulamento interno. E por ser da opnião que êstes assuntos quanto mais se revolvem mais progedicam moralmente as criturras aludidas, manda um requerimento à mesa em conformidade com o numero do regulamento acima escrito; que para a sua admissão há diversas considerações e muitos esclarecimentos a dar-se na Assembleia um grande confusionismo e é nêste confusionismo que o sr. Bernardino Bernardes da leitura mete um requerimento que foi admitido com o seguinte: «Em virtude da direção não ter dado as explicações ao socio José dos Santos Ferreira e da falta de provas dadas na Assembleia pela direção pelo motivo porque não o fez. Peço que a direção cessante dê todas explicações, logo que tenha esta Assembleia.» O requerimento do sr. Manuel Bomba não chegou a ser admitido mas também não foi retirado e no entanto foi requerido prioridade pelo consocio José dos Santos Ferreira ao requerimento do consocio Bernardino

B. da Silva. São formuladas a esta altura diversas considerações por varios oradores, sobre a maneira dos requerimentos serem votados, sem se deixar de notar grande confusão. O consocio Bernardino B. da Silva requere prioridade também ao seu requerimento, sendo aprovada por maoria, o consocio Alfredo Bernardes da Silva requere a contra prova dando igual resultado. O requerimento posto á aprovação foi aprovado por maoria. Por requerimento do consocio Aurelio Gomes foram prolongados os trabalhos por mais quinze minutos, depois de concedidos por unanemidade procegue o mesmo sr. que pede para registar na acta um voto de censura a Antonio Eusébio Pedroso por aquêle sr. Ter palavras mal educadas para a Assembleia, o que aquêle sr. defendendo-se diz que não Teve intensão de ser menos correto com alguêm, mas a confusão da Assembleia o julgou a compreender o que disse. Usaram da palavra mais alguns oradôres que trocaram palavras entre si sem interesse Coletivo. O. Foi alvitrado pelo consocio Bernardino Bernardes da Silva uma proposta que a sua aprovação ficou pendente doutra Assembleia do seguinte teor: « Proponho para quando qualquer socio falecer e que a direção tenha conhecimento seja asteada a bandeira a sinal de luto e fazer-se acompanhar do estandarte no funeral » Por pedido do sr. Manuel Rocha foi também resolvido oficiar-se ao consocio Antonio Pereira, enviando-lhe os sentidos pêsames da Assembleia Geral pelo falecimento de seu pai. Por não haver mais assuntos a tratar foi encerrada a sessão da qual passei a presente acta. Santarêm e Sala das Sessões do Gremio Recreativo Operario aos vinte e dois de Março de MCMXXXII

Presidente
Adriano [illegible]
1.º Secretário
Ricardo Luciano [illegible]

Sessão extraordinaria, 22 de Março de 1932

Aos vinte e dois de Março de mil novecentos e trinta e doi
e Sala das Sessões do Gremio Recreativo Operario, reuniu a
Assembléa Geral, com a seguinte ordem de trabalhos: Resolv
sôbre a situação de um sócio incurso no N. 3 do Artigo 13º
dos estatutos e solucionar uma proposta da Direcção. Ás vin
horas e trinta minutos, o Snr. Presidente abre a sessão e
manda ler a acta anterior, que depois de lida é posta á
aprovação, sendo aprovada por unanimidade. É convidado
o Snr. Presidente da Direcção a esclarecer á Assembléa
Geral como os factos se passaram, não podendo esclarecer em
virtude de não ter assistido. Pede a palavra o sócio Manu
el Mendinhos Rouba que propõe para que o sócio Fernando
Mendonça explicasse o que se tinha passado, abstendo-se o
sócio Fernando Mendonça de explicar. Pede a palavra o so
Bernardino Bernardes da Silva para explicar o assunto e propo
para que o socio Antonio Pedro Rodrigues seja expulso. Pede
a palavra o sócio Antonio José d'Almeida para discordar
proposta do sócio Bernardino Bernardes da Silva. Pede a pal
vra o sócio José Ferreira para perguntar ao sócio Bernarde
Bernardes da Silva se falava em nome da Direcção ou em
seu nome pessoal, tendo o socio Bernardino Bernardes da
Silva dito que falava em nome pessoal. Pede a palavra o
sócio Horácio Ferreira para dizer que o Snr. Director não
tinha assistido á desordem. É convidado o sócio Antonio
Pedro Rodrigues para explicar o caso, tendo dito que ninguem
tinha assistido á desordem. Que estando encostado ao bilh
o sócio Fernando Mendonça lhe bateu primeiro nas costas e
lhe perguntou se era capaz de lhe dizer o mesmo que lhe ti
dito lá dentro, êle nessa altura desafiou-o para a rua e e
mas êle não tivesse querido sair e o tivesse ofendido resolveu b
ter-lhe dentro da sala. Pede a palavra o Snr. José Ferrei
para perguntar se o sócio tinha sido castigado pelo facto o
desordem ter sido com um membro da Direcção, ou só pelo

facto de ser sócio; tendo-lhe respondido o snr. Presidente da Assembléa, que era apenas por ser sócio. É convidado o snr. Presidente da Direcção a esclarecer a Assembléa se o snr. Director estava presente, o qual disse que sim. Em seguida é convidado o sócio Fernando Mendonça a explicar a Assembléa como o caso se tinha passado, tendo dito que não tinha ofendido o sócio Antonio Pedro Rodrigues, assim como nunca tinha ofendido qualquer outro sócio. O sócio José Ferreira envia uma proposta para a mêsa, que foi posta a aprovação tendo sido regeitada por maioria. Pede a palavra o sócio Bernardino Bernardes da Silva, fazendo alusão á proposta do sócio José Ferreira, dizendo estar em desacôrdo com a proposta e para que se cumprissem os Estatutos. Pede a palavra o sócio Leovegildo Saís para que se dê cumprimento ao Art.º 13.º dos Estatutos e que faz dêle as palavras do sócio Bernardino Bernardes da Silva. Pede a palavra o sócio José Ferreira para dizer que não concorda com as palavras do sócio Bernardino Bernardes da Silva, dizendo que ainda há bem pouco tempo o sócio Bernardino Bernardes da Silva não era da mesma opinião, pois que não desejava que se cumprissem os Estatutos. Pede a palavra o sócio Horacio Ferreira, que faz dele as palavras do sócio José Ferreira. Pede a palavra o sócio Bernardino Bernardes da Silva para fixar que foi o sócio José Ferreira quem, quando da expulsão do sócio Jose Balôfo, foi quem mais pediu para que se fizessem cumprir os Estatutos, e que era ele hoje quem mais defendia o sócio Antonio Pedro Rodrigues, pretendendo saltar por cima dos Estatutos. Em seguida procedeu-se á votação para se verificar se seria suspenso por 30 dias ou demitido, foram convidados para escrutinadores os sócios Antonio José d'Almeida e Alberto d'Oliveira Barata. Deram entrada na urna 34 listas que deram o seguinte resultado: Demitido 12, suspenso por 30 dias 20, listas em branco 2. Pede a palavra o sócio Francisco Prado para enviar á mêsa um requerimento que foi admitido, e em

seguida foi pôsto a aprovação, sendo aprovado por maioria
"Requerimentos. Requeiro para que sejam dados por nulos os
trabalhos, visto brigarem com os Estatutos (a) Francisco Prado.
Em seguida procedeu-se a nova votação para se saber se
devia ser ou não expulso. Tendo dado o seguinte resultado:
18 votos a favor e 18 contra, abteve-se de votar o sócio
Bernardino Bernardes da Silva. Em virtude de estar empa
tado o Presidente da Assembléa deu o voto de desempate
a favor da expulsão, pelo que o Sócio Antonio Pedro Rodrigu
foi expulso. 2ª. parte dos trabalhos: é apresentada a Assem
bléa a proposta da Direcção do seguinte teor: Que uma vez
que lhe sejam apresentados individuos, que satisfaçam a
todas as condições exigidas pelos Estatutos, se lhe possa
cobrar a joia no proprio acto da sua apresentação desd
que, propondo-se muitas condições, se sujeitem á deliberaçã
da reunião da Direcção, podendo esta eleuncia ter validad
quando feita por qualquer membro da Direcção. (a) A Dire
ção. Pede a palavra o sócio Antonio José d'Almeida para expl
ar sobre o assunto. Pede a palavra o sócio José Ferreira
para discordar das palavras do sócio Antonio José d'Almeida
O sócio Pedro Beja envia á mesa um requerimento do se
guinte teor: Requeiro que seja dado como discutida a propos
e que se entre immediatamente na sua aprovação com pre
juizo de todos os oradores inscriptos. Que foi pôsto a adm
são tendo sido admitido, sendo em seguida pôsto a aprovaç
que foi aprovado por maioria. Foram concedidos 10 mi
nutos para tratar de assuntos estranhos aos avisos convo
catórios. Tendo sido posta a admissão a acta de 22 de Mar
sôbre a proposta do Sócio Bernardino Bernardes da Silva, que
havia ficado pendente, para que quando qualquer sócio falecer e
que a Direcção tenha conhecimento seja arteada a bandei
em sinal de luto e fazer-se acompanhar do estandarte n
funeral, que foi aprovada por unanimidade. Não haven
mais assuntos a tratar foi encerrada a sessão da

qual passei a presente acta.
Santarem e Sala das Sessões do Gremio Recreativo Operario
Aos trinta dias do mês de Março de mil novecentos e trinta e dois
Presidente
1.º Secretário Ricardo Luciano Gomes João Trindade d'Almeida
2.º Secretário Fernando Mendonça

Ratificação = que a proposta de expulsão do socio Antonio Pedro Rodrigues não foi proposta pelo Sr. Bernardino Bernardes da Silva, mas sim pela direcção. E que em vez de Jose Batoujo consta da acta deve ser João da Conceição.

João Trindade d'Almeida

Fernando Mendonça

Sessão extraordinaria, 27 Maio de 1932

Aos vinte e sete dias do mez de maio de mil novecentos e trinta e dois reuniu a Assembleia Geral com a seguinte ordem de trabalhos = Eleição de primeiro secretario da direcção = Ás vinte e duas horas e quinze minutos, o segundo secretario Fernando Mendonça, abre a sessão e como falta-se o sr. Presidente e primeiro secretario, este senhor convida para presidir o socio Bernardino Bernardes da Silva, e para primeiro secretario, João Trindade d'almeida. Procede-se em seguida há leitura da acta da sessão transata. Sobre a mesma acta pede a palavra o socio Horacio Ferreira, que chama a atenção, onde se lê José Batojo, deve-se lêr João da Conceição, visto ser este o nome. Pede ainda a palavra o socio Aurelio Gomes, que péde a repetição da leitura da acta, onde fala da aprovação de socios, mediante condições, em acto que são apresentados, e pagarem logo a sua joia. Este senhor manda para a mêza a seguinte declaração de voto. Declaro que se estivesse presente na assembleia passada teria reprovado a proposta da direcção que se refere á aprovação de socios (á lá minute) o que julgo fora dos estatutos (a) Aurelio Gomes. Bernardino Bernardes da Silva, chama

tambem á atenção á assembleia para a seguinte retificação. Que a propos
de expulsão de Antonio Pedro Rodrigues, não foi do s. Bernardino Bernardes da Sil
mas sim da direcção. O s. Presidente para evitar na ordem dos trabalhos o
vida alguem da Direcção a informar o nome do socio a preencher a vaga
de primeiro Secretario. O s. Presidente da Direcção, alvitra o socio Liliano F
ureima Cruzador. Procede-se á eleição para a qual são dados dez minut
para confecção de listas, dando o resultado de ser eleito o socio Liliano
Ferreira Cruzador por quinze votos, sendo ainda votados mais os seg
tes socios, Enrico Fialho, um voto Jose Farinha um voto, João Trindade
d'Almeida, dois votos, Manoel Mendes da Silva um voto. Não havendo
mais assumptos a tratar foi encerrada a sessão da qual passei a prese
acta.

Santarem e sala das Sessões do Gremio Recreativo Operari
Aos vinte e nove de Maio de mil novecentos e trinta e
dois

Presidente Diogo Marques
1º Secretario Frederico Gomes da Silva
2º Secretario Fernando Mendonça

Sessão Extraordinaria em 20 de Setembro de 1932

Aos vinte dias do mez de Setembro de mil novecentos e trinta
dois, reuniu a Assembleia Geral com a seguinte ordem de
trabalhos: Apresentação do Relatorio e contas da Gerencia
Nomear a Comissão Revisora de Contas. As vinte e
uma hora e trinta minutos foi pelo seu Presidente aberta
a sessão. Tendo-se constatado a falta do 1º secretario
foi convidado para ocupar este lugar o consocio Snr. Freder
Gomes da Silva. Em seguida foi pelo 1º Secretario
lida a acta da sessão anterior a qual depois de pos
á aprovação, foi aprovada por unanimidade. Seguidamen
foi pelo 2º secretario da Direcção Senhor Luiz Filipe li
o relatorio e contas da Gerencia, acabada a leitura do relato
foi pelo seu Presidente posta á discussão pedindo a palavra
Snr. Aurelio Gomes para dizer que no aviso convocatorio

nada diz sobre a discussão do Relatorio da Gerencia entendendo portanto que nada se tem que discutir sobre o assunto. O socio Snr. Josué Inacio Mendes manda para a mesa a seguinte proposta. Proponho para fazer parte da Comissão Revisora de Contas os seguintes socios; Manuel Rebolo, Joaquim Albino Correia e Manuel Prade, sendo aprovada por maioria. Tendo-se esgotado os trabalhos sobre que tratava o aviso convocatorio o Snr. Presidente concede trinta minutos para ser tratado qualquer assunto estranho aos mesmos; tendo pedido a palavra o Snr. Aurelio Gomes para que o empregado se ausentasse enquanto importou os trabalhos da sala do Gremio sendo informado por um membro da Direcção ficando o referido socio satisfeito. Não havendo mais assuntos a tratar foi encerrada a sessão da qual passei a presente acta. Gaufarem e sala das Sessões do Gremio Recreativo Operario aos vinte e dois dias do mez de Dezembro de mil novecentos e trinta e dois.

Presidente — Adriano Duarte

1º Secretario Frederico Gomes da Silva

2º Secretario Fernando Mendonça

Sessão Ordinaria em 30 de Dezembro de 1932

Aos trinta dias do mez de Dezembro de mil novecentos e trinta e dois, reuniu a Assembleia Geral com a seguinte ordem de trabalhos: **Eleição dos novos Corpos Gerentes e apreciação e votação do parecer da Comissão Revisora de Contas**: As vinte e uma hora foi pelo seu Presidente aberta a sessão. Tendo-se constatado a falta do 1º secretario foi convidado para ocupar esse lugar o socio Frederico Gomes da Silva. Procede-se seguidamente á leitura da acta da sessão transata. Sobre a mesma pede a palavra o socio José Ferreira para que seja rectificada onde se lê sessão Extraordinaria deve ler-se sessão Ordinaria; seguidamente foi posta á aprovação sendo aprovada por unanimidade. O snr. Presidente consulta a Assembleia se deve ou não alterar o aviso convocatorio, principiando pela apreciação e

rotação do parecer da Comissão Revisora de Contas, o que é secun
dado pelo Snr. Bernardino Bernardes da Silva. Pede a palarra o socio
Alfredo Bernardes da Silva que diz não concordar com a alteração
aviso convocatorio. O socio João Trindade d'Almeida pede a palarra
fortalecer a openião do socio Bernardino Bernardes da Silva, pois que
Direcção pode ser reconduzida ou alguns dos seus membros. O socio Jo
Ferreira manda para a mesa uma proposta que é do seguinte teor.
"=Proponho que seja alterado os avisos convocatorios de maneir
que seja lido em primeiro luaar o parecer da Comissão Reviso
de Contas, o socio proponente (a) José Ferreira; sendo aprovada p
maioria. O Snr. Presidente convida um membro da Comissão Revisor
de Contas para ler o parecer, sendo o mesmo lido pelo socio Manu
Veloso, o qual foi aprovado por unanemidade. O socio Manuel Lope
Frade propõe que o rotjo de louvor à Direcção proposto pela
Comissão Revisora de Contas seja dado por aclamação o qu
foi aprovado. O Snr. Presidente concede quinze minutos para a con
ecção das listas, passados os quais, se procede à rotação, sendo nom
dados para escrutinadores os socios Manuel Veloso e João Trindad
d'Almeida. Dando entrada na urna quarenta e quatro listas ap
rando-se o resultado seguinte: Presidente da Assembleia Geral,
Antonio José d'Almeida 43 votos, 1º secretario Luiz Filipe Pereira
43 votos, 2º secretario Raul da Silva 43 votos; Direcção, Presidente
Adriano Duarte 41 votos, 1º secretario Frederico Gomes da Silva 31 v
2º secretario Antonio Bernardo Silva Pereira 44 votos, Tesoureiro
Fernando Mendonça 42 votos, Vogais João d'Oliveira 44 votos, Anton
Duarte 44 votos, José da Costa Teodosio 44 votos. Bibliotecario
Bernardino Bernardes da Silva 44 votos. Sendo votados mais os segu
tes socios. Assembleia Geral, presidente Inacio José Alves 1 vo
1º secretario Aurelio Gomes 1 voto. 2º secretario Julio Migue
1 voto. Direcção, presidente, Inacio José Alves 1 voto. José Ferreir
1 voto, e Alfredo Bernardes da Silva 1 voto. 1º secretario Adrian
Duarte 1 voto. João Trindade d'Almeida 2 votos. José Carinha
3 votos. Aurelio Gomes 1 voto. Tesoureiro José Bernardes 1 voto.
Inácio José Alves 1 voto. Tendo-se esgotado a ordem de trabalho

de que fratara o aviso convocatorio, o Snr. Presidente concede trinta minutos para tratar qualquer assunto estranho aos mesmos. O socio Aurelio Gomes, pede para que o informem, se existe o candieiro de suspensão da sala das sessões, lavrando o seu protesto, por se ter inutilisado, dizendo que a Assembleia Geral deve pedir responsabilidades. O presidente da Direcção, responde ao digno consocio, que o candieiro estava completamente inutilisado e por essa mesma razão, lhe tiraram um Braço, para a nova instalação. O socio Alfredo Bernardes da Silva pede a palavra, para lamentar que na assembleia Geral seja tratado um caso tão mesquinho, demais que, a Direcção tem plenos poderes para resolver assuntos d'esta natureza. O socio Aurelio Gomes diz que as palavras do Snr. Presidente da Direcção o não satisfazem, pedindo para que fique exarada na acta o seu voto de protesto. O socio Alfredo Bernardes da Silva diz que, acabara as palavras do socio Aurelio Gomes deveras infelizes. Aurelio Gomes frisa ao socio Alfredo Bernardes da Silva, que a Direcção tem que dar satisfações à Assembleia Geral. João Trindade d'Almeida, pregunta quem é da Direcção que tem de manter a ordem na sala de Baile, em noites de reunião de familias, respondendo o Snr. Presidente da Assembleia Geral, que é o Director de mez, João Trindade d'Almeida diz que é bom evitar scenas como as que se teem dado, e propõe verbalmente para que seja gratificado o continuo, o Snr. Presidente da Direcção diz que a gratificação ao continuo não foi descurada, pois que ainda não terminaram o seu mandato. Manuel Lopes Frade propõe um voto de louvor ao socio Fernando d'Almeida, pois que é um socio que muito tem trabalhado em prol da colectividade, sem remuneração alguma, sendo o voto tomado em consideração. Alfredo Bernardes da Silva, lavra o seu protesto pelo pouco cuidado que o Bibliotecario tem posto na aquisição de livros. Manuel Mendinho Romba lamenta que este ano o relatorio não fosse discutido, e alvitra para que fosse feito um aditamento ao regulamento sobre a situação dos socios que tem sido expulsos. Bernardino Bernardes da Silva explica ao Snr. Alfredo Bernardes da Silva que se, se não adquiriram livros foi por falta de verba. Manuel Mendinho Romba

alvitra que seja substituida a fotografia que se encontra no mauzo
leu do padre Francisco Nunes da Silva, por aquela que é propriedade
do Gremio. Alfredo Bernardes da Silva, diz que, sobre o mesmo assun
to, foi o anno passado, quando na sua gerencia abordado pelo Snr.
Joaquim Matta, nada ficando resolvido de concreto, e que na sua
opinião, não é de competencia do Gremio a resolução do mesmo, jaman
que os asilos foram os principais contemplados, portanto a elles, mui
principalmente, compete este assunto. Manuel Mendinho Ronba,
diz que, quanto a si, deviamos nós fazer o que os outros não fize
ram. João Trindade d'Almeida confirma as palavras do Snr. Manuel Mendinho
Ronba. O Snr. presidente da Direcção, alvitra que um objecto que faz
parte do Inventario do Gremio, se não pode desfazer delle, sem consen
timento da Assembleia Geral. Manuel Mendinho Ronba envia uma
proposta para a mesa, que fica pendente, em virtude do adiantado
da hora, tendo o seu presidente encerrado a sessão, da qual
passei a presente acta.

Santarem e Sala das Sessões do Gremio Recreativo Operario
Aos cinco dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e
trinta e trez.

Presidente. Adriano Duarte
1º Secretario. Luis Filipe Pereira
2º Secretario. Fernando Mendonça

Sessão ordinaria 10 de Janeiro de 1933

Aos dez de Janeiro de mil novecentos e trinta e trez e Sala
das Sessões do Gremio Recreativo Operario reuniu a Assem
blea Geral com a seguinte ordem de trabalhos: Dar posse
aos novos corpos Gerentes e apreciar uma proposta
apresentada por um socio. Aberta a sessão o sr. Presidente
para a falta do primeiro secretario convidou o consocio Luis
Filipe Pereira. Procede-se seguidamente á leitura da acta que
foi aprovada por unanemidade sem discussão. Segue-se. Posse
aos novos corpos Gerentes. O sr. Presidente antes de convidar a
nova mesa da Assembleia Geral a tomar posse desculpa-se

de alguma anormalia que porventura tenha cometido, em contrario aos seus desejos de acertar, e tem palavras de elogio para as boas qualidades morais e competência do seu percursor. E terminada a nova mesa da Assembleia Geral a tomar posse que fica assim constituida, Presidente António José de Almeida, primeiro secretario Luis Filipe Pereira, segundo secretario Raul da Silva. O sr. Presidente agradece as palavras do sr. Adriano Duarte e retribui-lhe tambem elogios, frisando a honra que para o lugar que ocupa devia ter sido nomeado um socio efectivo. Sente-se feliz por se encontrar novamente naquele lugar, o que prova que lhe teem confiança e tambem por ter á sua direita o secretario com quem trabalhou o ano antecedente e que desempenhou bem o seu lugar. Faz votos pela prosperidade do Gremio, e que acompanhará todos os trabalhos com atenção para os encaminhar melhor que poder. Apreciar uma proposta apresentada por um socio. O sr. Presidente nota que nos avisos convocatorios houve engano, pois devia lêr-se discussão e aprovação em vêz de apreciar. O que calcula estar no espirito da Assembleia e pede para se manifestarem neste sentido. Pede a palavra o consocio José dos Santos Ferreira que diz visto a redacção dos avisos convocatorios não estarem conforme não se pode discutir este assunto. O Consocio Bernardino Bernardes da Silva esclarece e alvitra para que fique o assunto bem resolvido do que fez proposta, sendo aprovada por unanimidade sem discussão. A proposta da ordem dos trabalhos é do seguinte teor. "Proponho que o retrato do Padre Francisco Nunes da Silva existente neste Gremio seja por deliberação da Assembleia Geral mandado colocar no mausoleu existente no cemiterio desta cidade. Santarém e Sala das Sessões do Gremio Recreativo Operario trinta de Dezembro de mil novecentos e trinta e dois (a) Manuel Joaquim Mendinhos Bomba." O consocio Bernardino Bernardes da Silva discorda em absoluto com esta proposta. São feitas diversas considerações entre varios oradores acêrca da fotografia e do busto do mesmo benemérito. O consocio Manuel Mendinhos Bomba no uso da palavra pede ao sr. Presi-

dente para que os oradores usem da palavra de pé. E aludindo à su proposta diz que não tencionava falar mais no assunto e que tanto lhe custo como a fotografia não tem interesse algum para êle, mas q [illegible] ções ficam bem a qualquer cotelividade, e alvitra para tar o envio de colocação ao Gremio, êste dona fotografia, e depoi uma comissão se encarregar do resto. O Sr. Presidente discorda com o pedido daquêle sr. em que se baseia que os oradores devem faze uso da palavra de pé; junta-se o protesto do sr. Alfredo Bernardo da Silva que entre outras palavras diz que cada um em sua casa es como quer. O Sr. Presidente recorre o assunto para os oradores dem da decência usarem da palavra como entenderem. O conscio Bernardino Bernardes da Silva fáz a apreciação da fotografi notando-a insignificante para a aplicação que lhe destinam. Os oradôres são da mesma opinião e há protestos contra à proposta discussão. O conscio Bernardino Bernardes da Silva envia à me a seguinte moção: "Primeiro considerando:- Que a proposta nunc pode ser aprovada por esta Assembleia Geral em virtude de na constar na lei organica (que são os estatutos ou ainda os seus regu mentos de que tenha-mos ou possa-mos a vir a ter socios Hon rarios ou patronos. Segundo considerando:- Está provado e que ass o compreendemos, que aprovando esta proposta brigava com o q está estatuido porque o Gremio Recreativo Operario não é associaçã classe. Terceiro considerando:- E finalmente inspirados na verdad orientação que o Gremio Recreativo Operario deve ter e dar aos seu destinos, é Assembleia de parecer que a proposta em questão s reprovada." São trocadas impressões se a moção deve ser ou não eeite; mas o seu autor explica que a moção é simplesmente para ear na acta a boa orientação da reunião, e verbalmente requ prioridade. Na mesa foi aceite mais um requerimento do seg te teor: "Requeiro para que se ponha à aprovação a moção do s Bernardino Bernardes da Silva, o requerente (a) Alfredo Berna da Silva, O qual foi aprovado por maioria. Sometidas a proposta a moção em contradição à aprovação foi esta aprovada por ma O conscio Manuel Mendinhos Pomba requere a contra prova nom

Alguns oradôres discordam desta atitude por ser visivelmente desnecessária mas o requerente afirma que não é por gosto mas sim por vontade de ver tudo bem esclarecido para que não possa haver omissões. A votação foi feita pelo processo sim, não, e deu o seguinte resultado: moção trinta e três votos, proposta dois votos e houve uma abstenção. Encerrada a ordem dos trabalhos o sr. Presidente concede alguns minutos para tratar de: **Assuntos estranhos aos avisos convocatorios**

Usou da palavra o consocio Aurelio Gomes que pergunta se vai algum Jantar com o nome do Gremio. Responde, o consocio Leovegildo Pais, que afirma ter havido um Jantar na direcção da presidencia do sr. Alfredo Bernardes da Silva, mas que o Gremio só tiveram com isso. O consocio Aurelio Gomes faz uso novamente da palavra para protestar, para que de futuro qualquer iniciativa não possa usar o nome do Gremio sem autorisação da Assembleia Geral. O consocio José dos Santos Ferreira Saúda a direcção cessante a urgente e refere elogios aos consocios Leovegildo Pais e Luis Filipe Pereira respectivamente presidente e segundo secretario da direcção cessante. O sr. Presidente agradece ao sr. José dos Santos Ferreira as saudações que dedicou às duas direcções e por sua vez tambem as retribui, salientando as boas qualidades e competencia do sr. Adriano Duarte novo presidente de direcção. Por sua vez este sr. agradece as palavras de que foi alvejado, apoiando-as de exageradas. E apela para os seus colegas o ajudarem dentro daquela fraternidade que é preciso haver dentro duma direcção, para se poderem trabalhar com vontade, grangeando assim a confiança dos socios e com ela o progresso e desenvolvimento desta casa que chama Gremio Recreativo Operario. O consocio Leovegildo Pais na qualidade de presidente da direcção cessante diz: que ao terminar o nosso mandato julga terminada a nossa missão, mas quer ilucidar os consocios de duas perguntas que aqui se fizeram noutra Assembleia, primeira é do sr. Alfredo Bernardes da Silva em que atacou o Bibliotecario por não ter nas estantes novos livros, pois aquele sr. convem cumpre o seu dever e se não comprou mais livros foi por falta de verba. Estimava-nos o possivel lucro das festas de familia para essa compra

mas malogrou-se essa ideia por o nosso esforço não ser remunerado e profetizá-mos. A segunda pergunta é do sr. João Trindade d'Almeida que é nestes têrmos: a quem é que compete a direcção das salas nas noites de bailes? Respondo sinteticamente a qualquer membro da direcção. E proseguindo, a direcção vai com todos os seus componentes o que confirma a sua homeregidade e salienta a competência do primeiro secretario, e consocio Silvino Gravadors. E termina jubilosamente saudando todos os consocios. O sr. presidente retribui as saudações desejando aquêle consocio muitas felecidades. . . . . .

Por não haver mais nada a tratar o sr. Presidente encerra a sessão que da qual se lavrou a presente acta.

Santarém e Sala das Sessões do Gremio Recreativo Operario dos cinco de Abril de mil novecentos e trinta e três

Presidente — Antonio José d'Almeida

1º secretario — Cristiano Pereira

2º secretario — Paes de Lima

Sessão Extraordinaria de 5 de Abril de 193

Aos cinco dias do mês de Abril de mil novecentos e trinta e três e Sala das Sessões do Gremio Recreativo Operario reuniu a Assembleia Geral com a seguinte ordem de trabalhos: Eleição, para preencher dois cargos vagos na direcção. Aberta a sessão foi lida a acta que foi aprovada por unanemidade. O sr. presidente pede para que se nomeie dois socios para se proceder a eleição e o sr. Adriano Duarte propoê o seguinte: para 1º secretario o prestado consocio Manuel Mendinhos Ro e para vogal o consocio Julio Miguel. O sr. presidente ilucida a Assembleia sobre a eleição, que é feita por escrutinio secreto entram na urna trinta e sete listas que dão o seguinte resultado: Para primeiro secretario Pedro Beja Santos vinte seis votos Maximino da Graça três votos, Manuel Mendinhos Bonita votos, João Trindade d'Almeida um voto. Para vogal Julio Miguel trinta e um voto, Antonio Rodrigues dois votos, Silvino Pinto dois votos, José dos Santos Ferreira um voto, Alfredo Be

rardes da Silva um voto. Apurado o resultado da eleição ficaram eleitos os consocios Pedro Reja Santos e Julio Miguel. Encerrada a ordem dos trabalhos o sr. presidente concede quinze minutos para se tratar de assuntos estranhos aos avisos convocatorios como ninguem fizesse uso da palavra encerra a sessão que da qual lavrei a presente acta.

Santarém e Sala das Sessões do Gremio Recreativo Operario aos vinte de Dezembro de mil novecentos e trinta e três.

Presidente
1º Secretario
2º Secretario

Sessão Ordinaria de 19 de Dezembro de 1933

Aos dezanove de Dezembro de mil novecentos e trinta e três e Sala das Sessões do Gremio Recreativo Operario de Santarém, reuniu a Assembleia Geral com a seguinte ordem de Trabalhos: Apresentação do Relatorio e Contas da Gerência de 1933 e nomeação da Comissão Revisora de contas. Aberta a sessão pelo 1º secretario consocio Luis Filipe Pereira convida para presidir o consocio Bernardino Bernardes da Silva e seguidamente é lida e aprovada por unanemidade a acta. Entra-se na ordem da noite e é pedido pelo consocio presidente da direção o relatorio da sua gerência, qual encerra duas propostas, uma para gratificar o continuo sr. André Faro com cem escudos e outra para gratificar as meninas Laura e Maria filhas do sr. André Faro com dez escudos cada uma pela forma desinteressada como se prontificaram a arranjar o ramalhado do nosso cortinado da Sala das Sessões, O que foi aprovado por unanemidade. O consocio Bernardino Bernardes da Silva fez-se substituir na mesa pelo 1º secretario, para lêr o seu relatorio na qualidade de bibliotecario, o qual nos mostra todo o movimento de obras entradas e saidas e afirma-nos que a nossa biblioteca em comparação com as dias Associações congeneres é uma das primeiras, e, mais entende que todas as direções deviam dar cabal cumprimento a uma proposta há anos aprovada em Assembleia

geral que dá garantia ao Bibliotecario, na medida do possivel a, aq
sição de obras contemporaneas, contribuindo-se assim para a maio
riqueza do nosso Gremio que é ao mesmo tempo a nossa maior
necessaria instrução. O sr. presidente retomando o seu lugar na mesa to
a palavra, de pôr o relatorio da direção à discussão depois de o sr
José dos Santos Ferreira querer propôr no mesmo sentido, e este sr.
ua da palavra, para aludir à verba de quarenta escudos para afinaç
do piano prevista no relatorio e tão trocadas explicações entre os mem
da direção e a digníssima Assembleia, de onde se concluio que o pia
não está em condições de servir e a direção se gastou aquela verba
foi na intenção de o pôr apto a poder abrilhantar as nossas fest
de familia e de deminuir o seu custo aos cofres do Gremio. O consocio
José da Costa Teodosio sôbre o assunto foi mais expansivo levando
suas considerações a propôr a venda do piano. Seguidamente o re
torio foi aprovado por unanemidade. Para a nomeação da Comissão
visora de Contas foi aprovada por unanemidade uma proposta
com os seguintes nomes, Manuel Colaço, Luis Pereira David e
Antonio Filipe. O sr. presidente concede quinze minutos para se tra
de assuntos estranhos aos avisos convocatorios e como ninguem
pretende uso da palavra e por não haver mais materia a tratar o
presidente encerra a sessão da qual lavrei a presente acta. —

Santarém e Sala das Sessões do Gremio Recreativo Operario
aos 29 de Dezembro de 1933.

Presidente [signature]
1º secretario [signature]
2º secretario [signature]

Sessão Ordinaria de 29 de Dezembro de 1933

Aos vinte e nove dias do mês de Dezembro de mil novecentos e trinta e Três e Sala das sessões do gremio Recreativo Operario de Santarem, reuniu a Assembleia Geral com a seguinte ordem de Trabalhos: Apresentação do parecer da Comissão Revisora de Contas. Eleição dos novos corpos gerentes e apreciar uma proposta da direcção. Aberta a sessão pelo 1º secretario, convida para presidir o consocio Bernardino Bernardes da Silva. Seguidamente foi lida a acta que foi aprovada por unanimidade. Entrando-se na ordem da noite é pedido pelo consocio Luiz Pereira David o parecer da Comissão Revisora de contas que propõe um voto de louvor à direcção, o que foi aprovado por uma grande maioria. Segue-se a eleição. E entrarão na urna trinta e uma lista que deram o seguinte resultado: Assembleia Geral. presidente Aurelio Fernandes Gomes, 31 votos, 1º secretario, Manuel Velloso 31 votos, 2º secretario, Luiz Pereira David 29 votos. Direcção, presidente, Bernardino Bernardes da Silva 31 votos, 1º secretario, João da Silva Morgado 30 votos, 2º secretario, Julio Miguel 30 votos, Tesoureiro, Diogo Maria Baêta 27 votos, Vogais, José da Costa Teodosio 30 votos, Antonio Gracio 27 votos, Camilo Cabaredas 31 votos, Bibliotecario, Alfredo Tavares 30 votos. Foram mais votados para a Assembleia Geral 2º secretario Manuel Palaço e José Bernardes da Silva, para a direcção 1º secretario José Bernardes da Silva um voto para 2º secretario obtere o mesmo n. mais um voto, Tesoureiro, Enrico Fialho um voto, Manuel Prade um voto, José dos Santos Ferreira um voto, Vogais, Joaquim da Costa Teodosio 5 votos. Proposta da Direcção é do seguinte. "Propõe esta direcção que nesta Assembleia fique o assente das obras do quintal, a serem executadas pela futura direcção. E um voto de agradecimento ao Exmo Snr. Francisco dos Santos Serra Frazão, pela cedência a este Gremio de alguns livros. Pela direcção Adriano Duarte." E sobre esta proposta são tiradas diversas considerações, ficando aprovado de a direcção futura estudar o assunto, de maneira que a despeza a fazer-se no quintal não exceda a mil e quatrocentos escudos. Aprovadas estas condições foi aprovada a proposta por unanimidade e assim com tambem o voto de agradecimento. O Consocio Arminda Rodrigues

oferecem o grupo de Jazz os feitos de que faz parte, para abrilhantar o primeiro baile que se realise na quintal, o que foi tomado em consideração.
Assuntos estranhos aos avisos convocatorios. Foi trasido há discussão a venda do piano por se julgar que já não pode ser útil ao Gremio e á cerca do assunto falam varios oradores, alvitrando o sr. Adriano Duarte a compra dum aparelho de telefonia com a venda do piano e outros consocios pronunciaram-se contra esta venda por julgarem este instrumento ainda útil e sempre preciso, outros srs. apresentaram os encargos que o aparelho de telefonia nos acarretava. Em seguida, a opinião do sr. presidente vem reforçar o alvitre do sr. Adriano Duarte, dizendo que o aparelho de telefonia vinha trazer ás salas do Gremio o movimento e animação de que hoje carecem e a conveniencia de aos domingos sem despezas de mais se organizar pequenos serões para a familia dos socios. E em conclusão é aceite na mesa uma proposta do seguinte teor: Proponho para que seja feita a venda do piano existente neste Gremio. O proponente José Bernardes da Silva. A qual passa a ser discutida na proxima Assembleia. Por não haver mais nada a Tratar o sr. presidente encerra a sessão que da qual lavrei a presente acta.

Santarém e Sala das Sessões do Gremio Recreativo Operario aos de de Janeiro de 1934

Presidente Luis Filipe Pereira
1º secretario Antonio Rodrigues
2º secretario Luis Feteira Dias

Sessão Ordinaria de 10 de Janeiro de 1937

Dos dez do Janeiro de mil novecentos e trita e quatro, e Sala das sessões do Gremio Recreativo Operario, reuniu a assembleia Geral, com a seguinte ordem de trabalhos. Dar posse aos novos corpos gerentes, e apreciar uma proposta que versa a venda do piano. Aberta a sessão, o 1.º Secretario na falta do sr. Presidente, preside a sessão, e para Lugar de 1.º Secretario convida o consocio sr. Abystolio Rodrigues. Procede-se seguidamente á leitura da acta anterior, que é aprovada por unanimidade. O consocio Jose Ferreira, chama á atenção duma parte da acta em que se diz, despesas a fazer no quintal., o qual sr. Presidente da Direção, anterior esclarece.

Antes da ordem dos trabalhos o consocio, Bernardino Bernardes da Silva, apresenta uma questão previa, na qual, deseja saber, qual o saldo positivo que deixa a direção que termina hoje o seu mandato. O sr. Presidente da assembleia geral em face dessa questão, chama o sr. Presidente da direção a fazer declarações, o qual, esclareceu. Seguidamente o palavra o Consocio Bernardino Bernardes da Silva, que poe na mesa um requerimento em que pede uma reunião entre a direção transata e a comissão revisora de contas, o qual foi aprovado por unanimidade Em seguida o sr. Presidente dá posse. á nova mesa de Assembleia Geral, em que o sr. Presidente da nova mesa sr. Aurelio Gomes, agradece á assembleia o terem escolhido para o lugar que vae ocupar adentro deste Gremio. Entra-se em seguida na ordem dos trabalhos, que é apreciar uma proposta que visa a venda do piano; o consocio Bernardino Bernardes da Silva, acha que se deve vender o piano, o consocio Silvino Gravador, diz que não concorda com a venda do mesmo

Seguin, o consocio Diogo Maria Baeta, apresenta um requerimento que versa nos seguintes termos. Requeiro que a assembleia geral dê poderes á direção para a venda do piano e bem assim que o produto seja aplicado á compra de um aparelho de Telefonia. Posto á discussão foi o mesmo aprovado por maioria. Esgotada a ordem dos trabalhos o sr. Presidente concede quinze minutos, para se tratar de outros assuntos

dos estranhos aos avisos convocatorios. Como ninguem usasse da palavra o Sr Presidente encerra a sessão da qual passa a presente acta.

Santarem, e Sala das Sessões do Gremio Recreativo Operario, aos vinte e oito de Janeiro de mil novecentos e trinta e quatro

O Presidente — Aurelio Fernandes Gomes
1.º Secretario — Adriano Duarte
2.º Secretario — Luis Pereira David

Sessão extraordinaria de 7 de Fevereiro de 1934

Aos sete dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e trinta e quatro, e Sala das sessões do Gremio Recreativo Operario, reuniu a assembleia geral, com a seguinte ordem de trabalhos: Apreciação do parecer da comissão revisora de contas e apreciação sobre proposta da direcção. Aberta a sessão pelo Sr. Presidente, pelas 21 horas e 15 minutos, e como não estivesse presente o 1.º secretario o Sr. Presidente, convidou para exercer este cargo o socio Adriano Duarte. Procedeu-se em seguida à leitura da acta da sessão anterior. Pedindo a palavra o socio Bernardino Bernardes da Silva e Silvino Gravato Junior, é a mesma posta a votação é aprovada. Entrando-se na ordem dos trabalhos o Sr. Presidente convidou o Presidente da Comissão Revisora de contas a apresentar seu relatorio o que é feito pelo Sr Luis Pereira David. Finda a leitura do mesmo e este posto a discussão, e como ninguem pedisse a palavra é posto à votação e foi aprovado por unanimidade. Em seguida o Sr. Presidente convidou o Presidente da Direcção a apresentar a proposta que este fez. E isto

posta à discussão, fazendo uso da palavra vários oradores que foram sucedendo na ordem em que foram pedidas a mesma foi aprovada, findo o que o Sr. Presidente poz a mesma a votação sendo aprovada por unanimidade. Esgotada a ordem dos trabalhos o Sr. Presidente concedeu 15 minutos para se tratar de assuntos extranhos aos avisos convocatorios, e como ninguem faça uso da palavra, este Sr. mesma a hora da qual se lavra a presente acta.

Assistiram a Sala das Sessões do Gremio Recreativo Operario, aos seis dias do mez de Fevereiro de mil novecentos e trinta e quatro.

Presidente — Aurelio Fernandes Gomes
" 1.º Secretario — Saul Barroso
" 2.º " — Luis Teresa Duarte

Sessão Ordinaria de 19 de Dezembro de 1934

Aos dezenove dias do mez de dezembro de mil novecentos e trinta e quatro, e Sala das Sessões do Gremio Recreativo Operario de Santarem, reuniu a Assembleia Geral com a seguinte ordem de trabalhos. Apresentação do Relatorio e Contas da Gerencia de 1934, e nomeação da Comissão Revisora de Contas. Ás vinte e uma hora e cinco minutos, foi aberta a Sessão pelo Snr. Presidente. Como não estivesse o 1º secretario, foi convidado para este logar o Snr. Saul Barroso que em seguida foi lido pelo Snr. Presidente a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada por unanimidade. Em seguida foi lido pelo Snr. Presidente do Direção o relatorio e contas da sua Gerencia, a qual encerra quatro propostas, a primeira um voto de pesar extensivo pela morte dos consocios Snrs. Manuel da Silva, João Miranda e José de Sousa Martinho, a segunda um voto de agradecimento aos nossos consocios os Snrs. Augusto Pathé Gonçalves, José Bernardes da Silva e Tenente Alberto Lima a terceira louvar o Continuo Snr. André Faro, e gratificalo com cem escudos pela sua muita dedicação e honestidade, e a

quarta aprovar os actos e contos da Direcção; O Snr. Presi-
te esclarece a Assembleia que não pode pôr a aprovação
a ultima destas prepostas, pois não a pode fazer em visto
não haver ainda o parecer da Comissão Revisora de Con-
Pôstas as trez primeiras a aprovação foram aprovados p
unanimidade. Em seguida foi consultada a Assembleia
para numiarem a Comissão Revisora de Contas, ficando
miados os Snrs. Saul Barroso, Mario Fáro e Diamantino
Jesus Faustino. Como findasse a ordem dos trabalhos, o Snr. P
dente deu quinze minutos para se tratar de assuntos estranh
aos avisos convocatorios. Pede a palavra o Snr. Silverio Cra
dôr para alvitrar a refórma dos Estatutos, visto os atuáes con
muita anomalia, o Snr. Presidente, e, o Snr. Bernardino Berna
da Silva esclarécem a despeza que tal refórma acarréta, s
de openião deixalos estar como estão. Por não haver nada ma
a tratar foi pelo Snr. Presidente encerrado a sessão da q
passo a presente acta.------------------------

Santarem e Salas das Sessões do Gremio Recreativo Op
rio, aos vinte e oito de dezembro de Mil novecentos e tr
e quatro.

O Presidente Aurelio Fernandes Gomes
1º Secretario Efaudio da Silva Morgado
2º Secretario Luiz Pereira David

Sessão ordinaria de 28 de Dezembro de 1934
Aos vinte oito dias do mêz de Dezembro de mil novecentos
trinta quatro e sala das sessões do Gremio Recreativo Op
vario, reune a assemblea geral com a seguinte o
dem de trabalhos, primeiro: apresentação do parec
da Commissão revisora de contas, segundo: eleição
dos novos corpos gerentes, terceiro, apreciação e vo
ção de uma proposta da direcção. Aberta a sessão
pelo senhor Presidente Aurelio Fernandes Gomes
vida para primeiro secretario o dignissimo consoc

senhor Claudio Morgado. É lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada por unanimidade sem discussão. Entra-se em seguida na ordem da noite, é convidado o senhor Saul Barroso, como presidente da comissão revisora, para ler o parecer. Depois de lido é posto a discussão, em seguida á approvação sendo por proposta da comissão revisora de contas approvado por acclamação. Entrando-se na segunda ordem dos trabalhos é suspensa a reunião da assembleia geral por quinze minutos para confecção das listas. Neste momento pede a palavra o socio senhor José dos Santos Ferreira, e diz constar-lhe que vai ser eleito um socio menor, ao que o senhor Presidente, responde nada sabe do que o socio affirma, a não ser depois da votação. Findos os quinze minutos. é novamente aberta a sessão sendo convidados para escrutinadores, os dignissimos consocios senhores Americo Jacob e José dos Santos Ferreira, feita a votação verificou-se ter entrado na urna trinta e duas listas, sendo annullada uma, feito o apuramento deu o seguinte resultado. Presidente da assembleia geral Henrique Vigario, trinta um votos: primeiro secretario Mario da Silva Faro, trinta um votos, = segundo secretario Antonio Augusto Pereira, trinta um votos. — Direcção Presidente Saul Barroso, vinte oito votos; — primeiro secretario José Bernardes da Silva, trinta um votos segundo secretario Diamantino Jesus Faustino vinte nove votos. = Thesoureiro, José Ferreira da Silva, trinta um votos. — vogais Julio Patricio trinta um votos =. Alvaro Pereira, vinte nove

votos., Antonio da Conceição Silva trinta um votos Bibliotecario Arlindo Barros. trinta um votos. Tiveram votos isolados os seguintes socio Presidente da Direção Aurelio Fernandes Gomes, um voto para segundo Secretario Luiz Filipe Pereira, um voto, para vogal Jose Pires, dois votos. Pede em seguida a palavra o socio Jose dos Santos Ferreira que começa por perguntar ao Doutor Presidente, se os menores podem votar ao que o Doutor Presidente respondeu que não, o socio Jose dos Santos Ferreira, refere-se então que, não podendo os menores votar, muito menos poderão ser eleitos, pois acabava de ser eleito um socio menor, que era Diamantino Jesus Faustino. Pede a palavra o presidente da Direção Doutor Bernardino Bernardes da Silva que argumenta e contradiz o socio Jose dos Santos Ferreira, e diz que a direção ao escolher aquele nome foi por considerar emancipado, em virtude de já ter ido às sortes, e que nestas coletividades, se não exige entidade de idade, só depois dos socios entregarem a esta correspondência é que as direções se acham habilitados em considera-los maiores. Depois de uma troca de impressões, o Doutor Bernardino Bernardes da Silva, manda para a mesa a seguinte proposta. proponho que o Doutor Presidente consulte a Assembleia se reconhece, idoneidade moral, competência e idade para exercer o cargo para que acaba de ser eleito. Consultada Assembleia, foi aprovada por unanimidade. Pede a palavra o socio Jose dos Santos Ferreira que protesta e propõe para que fique exarado

na acta o seu protesto, sendo dito pelo autor Presidente, que só receberia a proposta por escrito, sendo do seguinte teor: Proporho para que fique lavrada na acta o meu protesto porque foi eleito o segundo Secretario da Diretoria Diamantino Jesus Faustino, pelo facto de menor idade. Pede a palavra o socio Autor Manoel Suspiro que manda para a mesa a seguinte proposta:- proporho que os estatutos sejam transcritos e distribuidos pelos socios, ainda com prejuizo financeiro dos mesmo; o Autor Presidente illucida o referido socio, que acabou por concordar e retirar a proposta. Em seguida é convidado o Autor Presidente da Diretoria a apresentar a proposta da Diretoria que é do seguinte teor:- Proposta - a Diretoria considerando e levando em conta a dedicação e respeito com provada por todos os relatorios existentes no arquivo: considerando que não ha razão de exploramos que tão dedicadamente nos tem servido e serve com honestidade propõe que ao Continuo Autor Andre Faro seja aumentada a percentagem de quinze por cento para vinte por cento. Posta a discussão, em seguida foi aprovada por unanimidade. Em seguida o Autor Presidente convoca quinze minutos para se tratar de assuntos extraordinarios convocatorios, como ninguem usasse da palavra, foi encerrada a sessão ———— Aditamento:— por lapso não mencionei mais os seguintes votos isolados que são, para Presidente da Diretoria o Autor Vitrino Lavrador, um voto para Segundo Secretario Luiz Pereira David, dois votos. ———— ———— ———— ————

5-6

Presidente Aurélio Fernandes Gomes
1º secretario Luiz Filipe Pereira
2º " Luis Pereira David

Sessão ordinária de 9 de Janeiro de 1935

Aos nove dias do mês de Janeiro de mil novecentos e trinta e cinco, e sala das sessões do Grémio Recreativo Operário de Santarém, reuniu a Assembleia Geral com a seguinte ordem de trabalhos: Dar posse aos novos corpos gerentes, para a gerência de mil novecentos e trinta e cinco. Aberta a sessão, o presidente sr. Aurélio Fernandes Gomes convida para secretariar o digno consócio sr. Luiz Filipe Pereira que acedeu. É lida a acta da sessão anterior. Depois de lida, é posta pelo sr. presidente á discussão; como não fizessem uso da palavra, foi submetida á aprovação, usando da palavra o consócio sr. Bernardino Bernardes que envia para a mesa uma declaração de voto do teor seguinte: Declaração de voto. A Assembleia hoje reunida, aprova a acta, mas repudia o protesto por reconhecer descabido, e ainda má fé e despeito para com o edito. Esta declaração de voto faz com que haja troca de impressões entre o sr. Bernardino Bernardes e o presidente da Assembleia Geral, recusando-se êste, a submetê-la á admissão da mesa, manifestando-se a favor da declaração de voto, o sr. João Augusto que diz aprovar a acta, mas não o protesto do sr. José dos Santos Ferreira, e o sr. José da Silva Ferreira, no mesmo sentido, lamentando a forma errada como o sr. presidente da mesa estava dando marcha á ordem dos trabalhos. Trava-se então em seguida discussão acalorada entre o sr. Bernardino Bernardes e o sr. presidente da mesa, tendo nesse momento o sr. presidente encerrado a sessão, e abandonado a mesa. Mas como os dignos sócios se conservassem nos seus lugares, demonstrando assim não acolherem bem, tal determinação, o sr. Bernardino Bernardes, como presidente da Direcção.

tôma o lugar vago, e dada a posse aos novos corpos gerentes da Assembleia Geral. Estes depois de empossados leem um ofício do novo presidente da Assembleia Geral, que diz não poder comparecer para tomar posse, devido aos seus afazeres profissionais, e retirem nêsse momento fóra de sala. Em seguida o Primeiro secretário convida para preencher o lugar vago, que é o do sr. presidente, o sr. Bernardino Bernardes Bernardes, não aceitando êste o convite. Fazem seguida o convite ao sr. José dos Santos Ferreira que prontamente aceitou. Foi em seguida dada posse á nova direcção. O sr. José Ferreira, enaltece com palavras bastante elogiosas as qualidades do novo presidente. Êste sr. pede a palavra para agradecer ao sr. José Ferreira as palavras á sua pessoa dirigidas, e diz mais que, dentro do possivel hade marcar a sua boa vontade e a dos seus colegas de direcção. O sr. Luiz David também pede a palavra para agradecer á assembleia a forma correcta como assistiram ás assembleias durante a sua gerência. Terminada a ordem dos trabalhos o sr. presidente concede quinze minutos para tratar de assuntos estranhos aos avisos convocatórios. Não havendo quem quizesse fazer uso da palavra foi pelo sr. presidente encerrada a sessão de que para constar se lavrou a presente acta que depois de lida e aprovada vai ser assinada.

Aditamento: — Ao tempo se diz, que a linhas vinte e uma desta acta, onde se lê José da Silva Ferreira, deve lêr-se, José Ferreira da Silva, e a linhas trinta e uma, onde se lê dada deve lêr-se dá.

António José d'Almeida
João da Silva Marques
Julio Gonçalves

Sessão Extraordinaria aos vinte e nove dias do mez de Novembro de mil novecentos e trinta e cinco.

Aos vinte e nove dias do mez de Novembro de mil novecentos e trinta e cinco, e sala das sessões do Gremio Recreativo Operario, reuniu a assembleia Geral extraordinariamente com a seguinte ordem de trabalhos:

Apreciação e resolução de um assunto de interesse deste Gremio.

Na falta dos componentes da meza, o presidente da direcção sr. Saul Barroso, abre a sessão, e convida para presidir o consocio sr. Antonio Jose d'Almeida que aceita, agradecendo á assembleia o ter sancionado a sua eleição para aquele logar, e convida para secretariar os srs. João da Silva Morgado e Julio Miguel.

Do seu predicessor constava uma carta do secretario effectivo sr. Mario Faro, desculpando-se da sua falta a esta reunião por motivo de doença.

Foi lida e aprovada por unanimidade a acta da sessão anterior, concedendo em seguida o sr. Presidente alguns minutos para tratar de assuntos estranhos.

Pede a palavra o consocio sr. Americo Jacob, ao pouco castigado pela direcção, que declara sentir-se melindrado por o considerar injusto.

A proposito d'este assunto, são trocadas explicações entre o interessado, e os consocios srs. Jose Ferreira da Silva, e Silvestre Antonio Pires, e o consocio sr. Americo Jacob. Por não se conformar com as explicações, pede á assembleia que confirme ou não o castigo aplicado, e a assembleia por unanimidade confirma-o em absoluto.

Seguidamente entra-se no assunto principal d'esta reunião, e o sr. Presidente convida um membro da direcção a apresenta-lo a assembleia.

Em nome da direcção, o seu presidente sr. Saul Barroso

elucida que tendo havido numa das salas d'este premio um conflito entre o consocio sr. Antonio Victorino de Carvalho, e o continuo sr. André Faro, a direcção entendeu dever trazer o caso á assembleia geral para que ela o resolvesse.

O sr. Presidente depois de ouvir a descrição feita pelo sr. Saul Barroso, e invocando os seus direitos de socio faz apreciações acerca do assunto, e depois de pôr em destaque a acção do sr. André Faro que á dezesete anos se tem conduzido de forma a merecer a estima e a consideração de todos os associados, de tal maneira que só tem merecido de todas as direcções que teem passado por este premio, louvores a todos os titulos justos, propoe que a assembleia dê á direcção um voto de confiança, de forma que ela possa resolver o assunto da maneira mais digna para o prestigio do bom nome d'este premio.

A assembleia recebe com satisfação a proposta e sobre a mesma pede a palavra o sr. Bernardino Bernardes da Silva, que com visivel comoção declara concordar com a proposta, e tece por sua parte elogios ao sr. André Faro que considera como um bom amigo de todos, ainda sobre a proposta foram trocadas explicações entre os srs. José Antonio Pires, Manoel Sussuiro, José dos Santos Ferreira, e José Ferreira da Silva. Seguidamente foi a proposta aprovada por maioria, sendo depois encerrada a sessão da qual se passou a presente acta.

Santarem e sala das Sessões em 29 de Novembro de 1935.

José dos Santos Ferreira
Amadeu da Silva Faro
Antonio Augusto Pereira

60

Sessão ordinária de 20 de Dezembro de 1935

Aos vinte e um dias do mês de Dezembro de mil novecentos e trinta e cinco e sala das sessões do Grémio Recreativo Operário de Santarém, reuniu a Assembleia Geral em sessão ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos: Apresentação do Relatório e Contas da gerência de mil novecentos e trinta e cinco e nomeação da Comissão Revisora de Contas. Aberta a sessão, o primeiro secretário convida para presidir, na falta do presidente da Assembleia Geral, sr. Henrique Vigário, o consócio sr. José dos Santos Ferreira, dizendo que, como é um novo sócio deste lugar, que não se acha com competência para assumir a presidencia da Assembleia e por isso convida o aludido consócio, que acedeu ao convite feito. Preenchido assim o lugar vago o sr. presidente manda proceder á leitura da acta da sessão anterior que foi aprovada por unanimidade. Entrando-se na ordem dos trabalhos, é pelo sr. Presidente convidado um membro da Direcção para apresentar o relatório e contas, sendo o sr. José da Silva Ferreira que lê á Assembleia o referido relatório. Depois de lido, é posto á discussão, pedindo a palavra o consócio sr. Aurélio Gomes que diz, estar o relatório de forma a satisfazê-lo, mas que se admira bastante de não se referir ao caso passado na Assembleia anterior em que foi dado um voto de confiança á direcção para o deliberar por si, pois era um assunto que o interessava e gostava de saber a resolução tomada pela Direcção. O sr. Presidente da Assembleia pede á direcção para satisfazer o desejo do sócio, manifestando-se o sr. José Ferreira da Silva que diz não o terem numerado no Relatório porque para isso teriam de numerar mais alguns, mas que seria satisfeita a sua vontade. O sr. Aurélio Gomes diz ainda que este era um caso secundário porque foi a Direcção quem o entregou á Assembleia Geral e esta por sua vez o entregou

à Direção dando-lhe plenos poderes para o resolverem, sendo por isso que se admirou e fiz a observação. E em seguida lida a acta de direção em que o caso do sr. André foi resolvido, dando-se o sócio sr. Aurélio Gomes por satisfeito. O consócio sr. Bernardino Bernardes da Silva pede a palavra, que lhe foi concedida, dizendo, não poder o relatório ser discutido por que isso seria saltar fora dos estatutos que infelizmente se encontram com muitas anomalias, mas sim ser só apreciado. Para ser discutido podia fazer-se como se tem feito em Assembleias anteriores; submeter uma proposta á Assembleia se concorda ou não com a discussão do Relatório. Travou-se neste sentido dialogo entre os consócios srs. Aurélio Gomes, José Ferreira da Silva e Bernardino Bernardes, que não resolvem a situação, e por isso o presidente submete á Assembleia uma proposta verbal dizendo: Que os consócios que concordassem que o Relatório devia ser discutido que se conservassem tal como estavam e os que não concordassem que se manifestassem levantando-se; sendo aprovada por unanimidade a discussão do Relatório. O sr. Aurélio Gomes pede novamente a palavra e diz que acha um bom melhoramento a nova sala de jôgo e melhoramentos no quintal mas gostaria de saber se isso não teria afectado os cofres do grémio pois se assim fôsse seria deturpar os estatutos e tudo quanto sejam despesas de vulto terá a direção que consultar uma Assembleia geral. O membro da Direção sr. José da Silva Ferreira faz esclarecimentos ao sr. Aurélio Gomes e restante Assembleia e interpreta os estatutos, lendo-lhe dois artigos e dizendo que as despesas feitas não saíram fora dos rendimentos do Grémio. O sr. Bernardino Bernardes volta a fazer uso da palavra, dizendo que o satisfaz bastante a forma como a direção conseguiu arranjar uma receita de barato tão elevada elogiando-a por isso.

Entra-se em seguida na segunda ordem dos trabalhos que consta de nomeação da Comissão Revisora de Contas. O sr. Presidente pede à Assembleia que se lembre de três nomes para exercer êsse cargo, lembrando o sr. António Pereira três nomes que são o dos consócios, João da Silva Amorgado, João Arruendes e Abel Martins. Todos três senhores não aceitam o convite, sendo nessa altura lembrados diversos nomes recusando-se êstes a aceitar. Em face de tantas recusas, os primeiros consócios citados resolveram aceitar o cargo para que tinham sido nomeados. Foi depois posta à aprovação uma parte do Relatório que constava de: Um voto de sentido pesar pelo falecimento do consócio sr. António Cravador, votos de agradecimento colectivo aos consócios srs. Álvaro Pereira, Júlio Patrício, António da Silva, António Grácio, João Maria dos Santos, Benjamim Serras, e ao continuo sr. André Faro. Todos êstes votos foram postos à aprovação cada um de per si, sendo no total todos aprovados por unanimidade. Como não houvesse nada mais a tratar, o sr. Presidente concede quinze minutos para tratar de assuntos estranhos à ordem dos trabalhos, pedindo a palavra o sr. Manuel Crespino que se manifestou de forma a não interessar a Assembleia. Como não houvesse mais quem fizesse uso da palavra foi encerrada a sessão da qual para constar se lavrou a presente acta.

Santarem e sala das sessões do Grémio Recreativo Operário em 20 de Dezembro de mil novecentos e trinta e cinco.

Aditamento: Em tempo se diz que por lapso não foi exarado na acta os bem merecidos de gratificação ao sr. concedidos pela Direcção ao sr. André Faro.

5

Retificação:— Retifico que o nome de Antonio Cravador que por lapso está escrito se deve lêr Alfredo Julio Cravador.

Antonio Augusto Ferreira

Sessão ordinária de 27 de Dezembro de 1935—

Aos vinte sete de Dezembro de mil novecentos e trinta e cinco e sala das sessões do Grémio Recreativo Operário, reuniu a Assembleia Geral Ordinária com a seguinte ordem de trabalhos: Eleição dos novos corpos gerentes para a gerência de mil novecentos e trinta e seis e apresentação do Relatório da Comissão Revisora de Contas. Aberta a sessão, o primeiro secretário da Assembleia Geral convida para presidir a mesma o sr. Bernardino Bernardes da Silva, na falta do presidente efectivo, e diz que é bom, que seja de futuro as direcções tenham exemplo nas escolha dos elementos para as direcções pois que assim só era inutil porque desde o principio da gerência o presidente não tinha comparecido a nenhuma assembleia. Posto isto, procede-se á leitura da acta da sessão anterior que depois de lida é posta á discussão. Pede a palavra o sr. José Ferreira da Silva que diz faltar escrever na acta os seus vencidos de gratificação dados ao continuo, e o sr. José dos Santos Ferreira que diz haver engano no nome do consócio falecido, que se chamava Alfredo Julio Cravador e não Antonio Cravador, conforme diz a acta. Faz-se um aditamento á acta e uma retificação nestes sentidos, e volta a mesma de novo a ser posta á discussão agora com o aditamento e retificação. Como não houvesse quem se manifestasse foi posta á aprovação sendo aprovada por unanimidade. Entrando-se na ordem dos trabalhos o sr. Presidente consulta a Assembleia se se

pode fazer alteração aos avisos convocatórios, isto é, ser primeiro apresentado o Parecer da Comissão Revisora de Contas: como a Assembleia concordou foi convidado o Presidente da mesma Comissão a apresentar o seu parecer, o que prontamente fêz. Leu o consócio João Jhorgado o parecer da Comissão Revisora de Contas que foi depois posto à discussão. Como o Parecer exarasse um voto de louvor por aclamação à Direcção, pediu a palavra um membro da mesma dizendo que a direcção discorda do voto por aclamação. O sr. Presidente consultou a Assembleia neste sentido e como a mesma concordasse com o voto por aclamação foi êste pôsto em prática. O Relatório foi aprovado por unanimidade. Entra-se em seguida na eleição da direcção para a gerência de mil novecentos e trinta e seis, sendo dados dez minutos para a confessão de listas pelo que se interrompeu a sessão. Reaberta a mesma o consócio Antonio Augusto Pereira pede a palavra para submeter à mesa uma proposta que é do teor seguinte: Proposta: Em virtude da maneira criteriosa como a direcção cessante se soube manter nos destinos desta colectividade, proponho para que a mesma seja reeleita para a gerencia de ~~mil~~ novecentos e trinta e seis. Lautarem Vinte sete de Dezembro de mil novecentos e trinta e cinco - Antonio Augusto Pereira. Esta proposta é posta à discussão pedindo a palavra o consócio José Ferreira da Silva, membro da Direcção, que diz não aceitar a Direcção a sua reeleição, não por fugirem a trabalhos mas sim por afazeres da vida particular não o permitirem. O sr. Presidente da mesa faz uma observação, dizendo que, se a direcção garante não aceitar a sua reeleição era bom que o sr. José Ferreira da Silva pedisse ao autor da proposta para a retirar. O sr. Antonio Augusto Pereira faz a mesma observação do sr. Presidente, e como fosse assegurado que não aceitavam a reeleição foi retirada a proposta.

Procede-se á chamada para as listas darem entrada na urna; finda esta, foram convidados para escrutinadores os consócios srs. Adriano Duarte e Abelão da Graça. Verificou-se darem entrada na urna 30 listas que depois de contadas deram o seguinte resultado. Presidente da Assembleia Geral, José Ferreira da Silva e 8 votos; Primeiro secretário, Luiz Filipe Pereira vinte nove votos; Segundo secretário, Diamantino de Jesus Faustino, vinte oito. Direcção: Presidente; Antonio Augusto Pereira, vinte sete votos; Primeiro secretário, João da Silva Morgado, 29, segundo secretário, Raimundo Rodrigues, trinta, Tesoureiro, Joaquim Ramos da Silva, trinta. Vogais; Antonio da Educação Silva, vinte cinco votos, Arlindo dos Santos Colaço, vinte nove, Aurélio Graça, trinta, Bibliotecário; Bernardino Bernardes da Silva, vinte nove votos. Tiveram votos isolados os seguintes sócios: José dos Santos Ferreira e Abel Martins, um voto cada para presidente da Assembleia Geral, Adriano Duarte e Arlindo Ramos um voto cada para segundo secretário da Assembleia Geral, Saul Barroso, Manoel Rombra e Aurélio Gomes, um voto cada para presidentes da Direcção, Joaquim Bernardes da Silva um voto para primeiro secretário. Para Vogais: José Bernardes da Silva um voto, José dos Santos Ferreira, Evalio; para bibliotecário, Joaquim Rebêlo um voto. Finda a ordem dos trabalhos são concedidos dez minutos para assuntos estranhos. Pede a palavra o consócio sr. Aurélio Fernandes Gomes que diz ser pouco o tempo concedido ao sócio para ler um livro em seu poder e que seria bom que fôsse prorrogado o praso para mais alguns dias pois que assim, por o tempo ser pouco dava origem a terem que se entregar muitas vezes livros antes de lidos, entrega de avisos para communicar que o praso findou e que os avisos davam despesa ao Gremio, e sendo concedidos mais alguns dias, já isso se inibiria. Pede a palavra o sr. Antonio Pereira que diz estarem patentes

no Regulamento da Biblioteca quarenta dias e que achava o suficiente. Pedem mais a palavra sôbre o mesmo assunto os srs. José dos Santos Ferreira que concorda com o sr. Aurélio Gomes, Bernardino Bernardes da Silva que discorda e Adriano Duarte que concorda em parte, mas discorda na prorrogação do praso. O sr. Aurélio Gomes volta a pedir a palavra manifestando-se mais sôbre o assunto. Nesta altura, como o assunto estivesse discutido, o sr. Presidente da mesa explica á Assembleia que vai pôr á aprovação a proposta do sr. Aurélio Gomes não para ser aprovada difinitivamente mas sim dependia, da sua aprovação naquele momento para ser discutida e aprovada na próxima Assembleia. Posta a proposta á aprovação, pede a palavra, para um requerimento, o dr. Antônio Augusto Pereira, que é do teor seguinte: Requeiro que a votação seja nominal. Feita a chamada, foi a proposta reprovada por vinte votos contra e dez a favôr. Como mais ninguem fizesse uso da palavra foi encerrada a sessão, da qual para constar foi lavrada a seguinte, digo, presente acta. Santarém e Sala das sessões do Grémio Recreativo Operário aos vinte sete de Dezembro de mil novecentos e trinta e cinco.

Jose dos Santos Ferreira
Operário
Bernardino Bernardes

Sessão ordinaria de 8 de janeiro de 1936

Aos oito dias do mês de janeiro de mil novecentos e trinta e seis e sala das sessões do Grémio Recreativo Operário de Santarém, reuniu a Assembleia Geral ordinária tendo por assunto da mesma a posse dos novos corpos gerentes. O primeiro secretário abre a sessão e como fosse o unico ele-

mento da mesa que se encontrava presente, convidou para segundo secretário o consócio sr. Abel Martins que recusou e em seguida o sr. Julio Patricio que também se recusou a aceitar o cargo para que era convidado. Em face destas recusas o primeiro secretário lamenta-se neste sentido, pedindo o sr. Bernardino Bernardes da Silva nesta altura se consentia que êle fôsse assumir êsse lugar o que de boa vontade foi aceite. Foi em seguida convidado para presidir o consócio sr. José dos Santos Ferreira que prontamente acedeu. Constituida assim a mesa da Assembleia Geral procedeu-se á leitura da acta da sessão anterior que depois de lida foi posta á discussão. Como não fosse discutida foi posta á aprovação sendo aprovada por unanimidade. Entrando-se na ordem dos trabalhos foram chamados a tomar posse os componentes da Assembleia Geral da nova gerência. Antes de abandonar a mesa o sr. Presidente faz elogios lisongeiros ao que o vai substituir desejando-lhe muitas felicidades no cargo. O novo empossado agradece ao sr. José dos Santos Ferreira as palavras á sua pessoa dirigidas e diz fazer o possivel por cumprir com a missão que lhe foi confiada. O sr. Mario Faro pede tambem a palavra saudando os colegas que o vem substituir, lamentando a infelicidade que teve de nunca ter a nenhuma assembleia comparecido o presidente, e tambem de recusas que teve em convites dirigidos a diversos consócios para ocuparem os logares vagos nas diversas Assembleias. São concedidos dez minutos para tratar de diversos assuntos estranhos á ordem da noite. Pede a palavra o sr. Saul Barroso que se manifesta sôbre coisas que se diziam a respeito dos pedreiros que construiram a nossa casa de jógos dizendo que êles ganharam a 1$500 diários e não a vinte cinco escudos conforme maldosamente se dizia e que era bom esclarecer estas coisas para que a direcção que termina o seu mandato não ficasse

em cheque, e que se fôsse preciso mostrar-se-iam à Assembleia os respectivos documentos. O sr. José dos Santos Ferreira pede a palavra baseando-se no mesmo assunto e dizendo que também tinha ouvido directamente do sócio sr. Silvestre António Pires que lhavia pedreiros a ganharem dois escudos e cincoenta centavos por hora e que isso não era admissivel em face de terem andado antes outros a fazerem o serviço de graça. O sr. José da Silva Ferreira esclareceu à Assembleia o caso com mais pormenores, pedindo nesta altura o sr. José dos Santos Ferreira um esclarecimento á direcção que era. Qual a razão que levou a direcção a pagar a individuos que não tinham começado a obra e a abandonar aqueles que voluntáriamente e gratuitamente já nela tinham trabalhado. O consócio José da Silva Ferreira elucida o aludido consócio tal como os casos se passaram, dando-se êste por satisfeito. O consócio sr. Heberto da Graça pediu a palavra antes dêstes esclarecimentos dizendo que a quem tinha ouvido dizer tinha sido ao sr. João Maria dos Santos e que tinha dito ao sr. Saul quem êle era. Em seguida pede a palavra para uma proposta o sr. Bernardino Bernardes cuja proposta é do teor seguinte: Proposta:- Proponho para fins convenientes e para bom nome da nossa associação que sejam chamados á futura direcção a fim de esclarecer afirmações feitas publicamente, as quais prejudicam o nosso grémio, os sócios srs. João Maria dos Santos e Silvestre António Pires. O Proponente, Bernardino Bernardes da Silva. Esta proposta foi aprovada. Procedeu-se em seguida á chamada da futura direcção para tomar posse. Antes de encerrar a sessão o presidente da Assembleia Geral louvou os nossos corpos gerentes e desejou-lhe felicidades na gerencia que iam exercer. O sr. António Augusto Pereira presidente da nova direcção agradeceu os

elogios e retribuiu e disse que faria o possivel por cumprir e que cumprindo com os estatutos tinha a certeza que não errava. Como não houvesse nada mais a tratar foi encerrada a sessão da qual se passou a presente acta que depois de lida e aprovada é assinada.

Aditamento:
a linhas oito da terceira pagina onde se lê José da Silva Ferreira deve ler-se José Ferreira da Silva.

Luiz Filipe Pereira
Presidente da Assembleia

Sessão extraordinaria de 7 de Fevereiro de 1936

Aos sete de Fevereiro de mil novecentos e trinta e seis e Sala das Sessões do Gremio Recreativo Operario de Santarem reuniu a Assembleia Geral em sessão extraordinaria com a seguinte ordem de trabalhos: Eleição dum cargo vago na direção. O sr. presidente abre a sessão e seguidamente manda ler a acta que foi aprovada por unanemidade.

Assuntos Estranhos aos avisos convocatorios:- Foi levantada a questão dos salários dos operarios que trabalharam na obra da "casa de jogo", levada a efeito pela direção transata, disseram alguns oradores que a direção pagou vinte escudos diarios a alguns operarios o que julgaram exagerado referente aos ordenados correntes e pediram informações mais concretas. Falou o sr. Jaul Barroso presidente da direção cessante e por documentos e suas palavras verificou-se que os ordenados mais altos foram de dezasseis escudos. Seguidamente entrou-se na ordem dos trabalhos: Eleger um Tesoureiro. Foi eleito o consocio José Nunes Borges por trinta votos, das trinta e quatro listas que entraram na urna. Foram mais votados

José da Silva Vitor 1 voto e José Maria Ferreira 3 votos.
Como os componentes da Assembleia se levantassem com desrespeito para mêsa, antes que os trabalhos findassem o Sr. presidente lamentou tal sucedido e prometeu, se tal coisa outra vêz sucedêsse que abandonaria a mêsa, pois estas acções o teram a julgar desrespeito pela mesa da Assembléia Geral. E seguidamente encerra a sessão da qual se passou a presente acta. ——————

Santarem 18 de Dezembro de 1936

José Quintas

Luiz Filipe Pereira

Joaquim da Conceição Torres

Sessão ordinaria de 18 de Dezembro de 1936

Aos dezoito de dezembro de mil novecentos e trinta e seis e sala das Sessões do Gremio recreativo Operario de Santarem reuniu a Assembléa Geral ordinaria com a seguinte ordem de trabalhos: A) Apresentação do Relatorio e Contas da gerência de mil novecentos e trinta e seis e nomear a Comissão Revisora de contas. - A) Apreciar e resolver sôbre a situação de um socio. Aberta a sessão p. o sr. presidente convida para preencher a falta do segundo secretario o consocio Joaquim Conceição Torres que aceitou. Seguidamente foi lida a acta, tendo aprovada por unanimidade. A) Apresentação do Relatorio e Contas da direção, foi feita pelo seu presidente consocio António Augusto Pereira, que no final propôs o seguinte: - 1º Pesar Colectivo pelo falecimento do nosso consocio Luis Pereira David. 2º - Um voto de agradecimento ás comissões das Bailes realizados em oito, vinte e dois e Trinta e um de Março e bem assim a todos os que nos auxiliaram na realização do nosso aniversario. - 3º Um voto de agradecimento ao socio sr. Manuel Pires da Silva, pela forma desinteressada como nos auxiliou com diversos trabalhos de pedreiro, que executou nas Salas dêste Gremio. ——

4.º Os louvores que o nosso colrador sr. André Tara merece, pela sua dedicação e honestidade, e cem escudos de gratificação. —
A primeira parte desta proposta foi aprovada com um minuto de silencio em sentimento pela morte do nosso infeliz consocio Luiz Pereira David. Findo êste tempo dirige-se à mesa o irmão do falecido e num aperto de mão ao sr. presidente, muito comovido pede para agradecer a assembleia o acto que se acabára de presenciar. A 2.ª parte da proposta foi aprovada por aclamação, e a 4.ª parte foi aprovada por unanimidade. Comissão Revisora de Contas. - Foram eleitos os seguintes consocios Corregido Paes, Joaquim da Conceição Torres e Diolindo Francisco da Conceição. - Resolver sobre a situação de um socio suspenso. O consocio Antonio Augusto Pereira apresenta à Assembleia as razões que levou a direcção a demitir aquele socio sr. João Lima Lopes verificando-se que aquêle sr. tentou em nome do Gremio ludibriar um menor. Segue-se a discussão do assunto usando da palavra varios oradores advertindo o sr. presidente que estamos aqui não para condenar mas sim para corrigir. Animado nesta sã afirmação usa da palavra o consocio Diolindo Francisco da Conceição, que diz o sr. presidente tem razão nós estamos aqui para corrigir e não para condenar, é facto que essa criatura valeu-se do nome do Gremio para ludibriar um menor, mas essa criatura é de tenra edade póde muito bem corrigir-se, portanto devemos pusá-lo até nós, e não, lança-lo na lama da difamação. Segue-se a aprovação da espulsão por escrutino secreto, sendo rejeitada por maioria vinte sete votos contra oito e quatro abstenções
Assuntos Estranhos aos Avisos convocatorios. Usa da palavra o consocio Antonio Augusto Pereira para pedir a todos os consocios que quando forem convidados para qualquer cargo dos corpos Gerentes não se opponham, pois que a continuar assim, à direcção aumentaria as dificuldades de enfeccionar a lista, e teriam que ir para a Assembleia sem ela. Referindo-se ao aparelho TSF diz que êste necessita de uma grande reparação e que vale para troca de outro, seiscentos escudos, êste assunto deve ser estudado com

muita atenção e depois apresentado pela futura direção em Assembleia Geral - O sr. Feitor da Graça pregunta pelo busto do padre Francisco Nunes da Silva. O sr. presidente da direção assume assi todas as responsabilidades de ter consentido em tirar o busto da sala quando de um baile, para se proceder à ornamentação da sala; depois por esquecimento nunca mais voltou para o seu antigo lugar. Como está questão estava apaixonando a assembleia, o sr. presidente prometeu que na primeira oportunidade o busto voltaria ao seu antigo lugar. e seguidamente encerra a sessão da qual se lavrou a presente acta.

Santarém, e Sala das Sessões do Gremio Recreativo Operario aos 28 de Dezembro de 1936

[signature]

[signature]

[signature]

Sessão ordinaria de 29 de Dezembro de 1936

Aos vinte e nove de dezembro de mil novecentos e trinta e seis e Sala das Sessões do Gremio Recreativo Operario de Santarém, reuniu a Assembleia Geral em a seguinte ordem de trabalhos: Apreciação e votação do parecer da Comissão Revisora de Contas. e Eleição dos novos Corpos Gerentes. Aberta a sessão foi lida a acta e posta a discussão. Usou da palavra o consocio Bernardino Bernardes da Silva para notar que na sessão anterior o sr. presidente da direção fez crer que a situação era dificil para a confecção das novas listas dos Corpos Gerentes, pois que de doze consultas que tinha feito nenhum aceitou a excepção de um. e isso não vem na acta. O secretario da mesa esclarece que resumio as palavras do sr. presidente da direção no sentido em que as apercebeu. O sr. presidente da mesa pergunta aquele sr. se deseja fazer algum aditamento à acta, tendo respondido que não. Usa a seguir da

palavra o consocio Eleitor da Graça para pedir que lhe lê-sem a parte da acta referente ao assunto do busto, como o consocio secretario se mostra-se pouco correto para com aquele s., o consocio Bernardino Bernardes da Silva Requere que seja lida a acta novamente na sua quantidade. O que foi cumprido. Seguidamente foi a acta posta à aprovação sendo aprovada por maoria. ——
Parecêr da Comissão Revisora de Contas. Foi lido pelo consocio Joaquim Conceição Tôres, e propunha um voto de louvôr à direcção, o que foi aprovado por maoria fazendo s. Bernardino B. da Silva declaração de voto, Fôsse qual fôsse a votação que não votava. Eleição:- Entraram na urna 46 listas que deram o seguinte resultado:- eleitos Assembleia Geral presidente Antôni Jozé d'Almeida 39 votos 1º secretario Mario Faro 37 votos 2º secretario Artur Solaço 40 votos. Direcção:- presidente Alexandre Pais do Amaral 38 votos, 1º secretario Joaquim da Conceição Tôres 39 votos, 2º secretario Joaquim Bento 38 votos. Tesoureiro Deolindo Francisco da Conceição 38 votos, Vogais Camilo Cavareda, 39 votos Manuel Jozé e Fernando Belchior 34 votos cada. Bibliotecario Arminda Rodrigues 38 votos. Foram considerados nulos seis listas e foram mais votados os consocios seguintes. Assembleia Geral presidente Diogo Baêta 1 voto, 1 secretario Paul Barrôso 2 votos e Jaime Batista 1 voto. Direcção presidente Jozé Maria Ferreira 1 voto e José da Silva Victor 1 voto, 1º secretario Jozé dos Santos Farinha 1 voto, 2º secretario Joaquim da Conceição Tores 2 votos, Tesoureiro Silvino Pinto 2 votos. Vogais Julio Miguel 2 votos, José dos Santos Farinha 2 votos Joaquim Bento 1 voto, Jaime Batista 1 voto, Antonio Modesto 3 votos José Solaço 2 votos, José Antonio Pires 1 voto, Austricliniano Arruda 1 voto, Bibliotecario, Antonio Pereira 1 voto. Assuntos Estranhos aos avisos convocatorios.- É trasido para a Assembleia

novamente o assunto do Apelho T.S.F. Fêz-se varias apreciações e esclarecimentos ficando o questão como da Assembleia anterior, estudar o assunto primeiro, e depois trazê-lo devidamente esclarecido à Assembleia. O consocio Alfredo Bernardes da Silva depois de varios considerandos mete a seguinte proposta. Proponho para que numa assembleia proxima a realizar nêste Premio se a readmitido como socio o sr. Francisco Patricio Ramos. Uma vez a proposta posta a discussão o consocio Bernardino B. da Silva pede ao proponente para fazer uma pequena alteração na proposta visto a sua redação não soar bem. não accedendo aquele sendo a proposta aceite por maioria. O consocio Bernardino Bernardes da Silva para repôr algumas certas duvidas que sôbre ele cairam esclarece:- A lista de oposição falada, não era para opôr à lista da direcção, mas sim suscitada no panico que o sr. presidente da direcção criou numa ultima Assembleia, ameaçando que viria para a Assembleia Geral sem lista, mas uma vêz que soube que a Direcção tinha organizado lista, aquela deixou de existir, pois só tinha o fim de evitar vergonhos para a colectividade como seria a nomeação de uma comissão administrativa. Por não haver mais nada a tratar o sr. presidente encerra a sessão da qual lavrei a presente acta. _____

Santarém, 7 de Janeiro de 1937

José Ferreira da Silva

Filipe Pecci

Francisco Fontes

Sessão ordinária de 8 de Janeiro de 1937

Aos oito dias de Janeiro do ano de mil novecentos e trinta e sête, e na sála das sessões do Grémio Recreativo Operário de Santarém, reúnin a Assembleia Geral, com a seguinte ordem de trabalhos: Fósse aos nóvos Corpos Gerentes, resolver sôbre a readmissão de um sócio, e resolver sôbre o aparelho de T. S. F. ——— Aberta a sessão foi lida a ácta transáctã e posta á discussão, a qual foi aprovada por maioria. Antes de se dar pósse aos nóvos Corpos Gerentes, o camaráda Alexandre Sáis de Amaral entregou na mésa um requerimento em que pedia a alteração da órdem dos trabalhos, e o qual foi reprovádo por maioria. Em seguida foi dáda a pósse aos nóvos Corpos Gerentes. Ao tomar a presidência da nóva Assembleia Geral, o camaráda Presidente convidou para secretariar a mesma, o camaráda João Gaspar, em virtúde de o camaráda Mário Cáro, a quêm cabe tal lugar, se encontrar doente. Antes de se entrar na ordem dos trabalhos, usou da palavra o camaráda Aurélio Gomes, dizendo que como ia por êste Grémio uma onda tão grande de benevolência para com os sócios espulsos, apresentava a seguinte proposta: proponho que na próxima Assembleia, seja resolvido o cáso de espulsão do ex-sócio João da Conceição; e foi esta proposta aprováda por unanimidade. Usou da palavra o camaráda Bernardino Bernardes da Silva, para trocar impressões sôbre a proposta acima referida, dizendo que êste sócio foi espulso por Assembleia Geral, e por isso só com uma nóva Assembleia, se podia resolver o assunto. Usou da palavra o camarada José Ferreira da Silva, dizendo concordar com a proposta do camaráda Aurélio Gomes. O camaráda José dos Santos Ferreira, e diversos camaradas dizem tambêm concordar com a mesma proposta. Depois de discutida a referida proposta no capitúlo antecedente, foi posta á aprovação, e aprovada por unanimidade. Entrando-se na ordem dos trabalhos o camaráda Presidente, disse que o assunto a tractar era

a readmissão do ex.-sócio Francisco Patrício Ramos, e por isso ilu
cidou a Assembleia que o referido ex.-sócio não podia ser readmi
tido, em virtude de ir contra os estatutos que regem êste
Grémio, mas que a sua consciência concorda que o mesmo
ex.-sócio deve ser admitido, e por isso põe o assunto á discu
são da Assembleia, pois só a consciência da mesma o póde ad
mitir, porque as leis o não permitem. O camarada Alfredo Be
nardes da Silva, apresenta a seguinte Moção-proposta: Ao apr
sentar perante a Assembleia Geral transácta uma uma
proposta para ser resolvida de readmissão do ex.-sócio Fran
cisco Patrício Ramos, não tive em mira abalar os alicerce
da moral dêste Grémio. 1º Razão "razão" forte da minha ati
de porque justamente me encontro fazendo parte do núm
ro dos associados desta colectividade. 2º Realço a grandeza mo
da instituição a que tôdos pertencemos e que praticando ac
desta natureza só nos dignificam como homens. 3º Não teri
como homem e como associado abordado um assunto desta
natureza, se não tivesse a convicção de que apresentan
esta proposta, ela cairia no animo da Assembleia com
humana e justa. Outrossim por isso eu proponho q
seja readmitido como sócio desta colectividade, Francis
Patrício Ramos. O camarada José da Costa Teodosio, disse
que ainda está na dívida de tôdos os Santarenos, se a
acusação de que foi rêlvo o ex.-sócio Francisco Patrício Ra
mos, era verdadeira, e por isso vê lêm a sua readmiss
O camarada Diogo Maria Baeta, apresenta os seguinte
Considerandos: Snr Presidente e demais componentes da
Assembleia Geral. As considerações que vou expôr a Vs. Ex
não teêm má fé seja contra quêm fôr, e, muito mái
por se tratar de uma criatura amiga, mas como a
tem clausulas, e clausulas fórtes, é a razão porque vou ap
sentar as considerações acima ditas: Considerando que no
está em harmonia com os estatutos a proposta em discu
Considerando que é expressamente proibido pela lei Orgâ

ca de Portugal que seja a reabilitação a menos de 5 anos a qualquer cidadão que tenha sido condenado a mais de 8 meses. Considerando que vai até ao encerramento das associações, resoluções em contrário, e podendo só depois de êste prazo sêr-lhe dada a fôlha corrida e entrar em reputação moral e civil. Considerando que os estatutos do Grémio Recreativo Operário, são o porta-voz da dita lei, está prejudicada a proposta até á reabilitação do mesmo sir, e como tudo quanto aqui se disser em abôno da mesma é oficialmente nulo, vou enviar para a mêsa um requerimento no teor seguinte: Requeiro com prejuizo dos oradores inscritos, que fique a proposta de readmissão do sir Francisco Patricio Ramos, suspensa "por" diga, até 5 anos, conforme a lei Orgânica de Portugal. O camaráda Presidente fêz algumas considerações sôbre o mesmo assunto e depois pôs o requerimento á discussão, tendo alguns camaráda trocado diversas impressões. O camaráda Alfredo Bernardes da Silva, apresentou uma moção-prévia do teor seguinte: Requeiro para que se discuta o assunto do aviso convocatório, com prejuizo do Requerimento do sir Diogo Maria Baeta; esta moção foi aprovada por maioria, e assim reprovado o requerimento do camaráda Diogo Maria Baeta, continuando-se assim na discussão do assunto anterior. O camaráda Alfredo Bernardes da Silva, diz lamentar que venham para aqui sócios com assuntos estudados para prejudicar o que outros desejam defender com conciência, e não com leis severas que nos régem. O camaráda Diogo Maria Baeta, pediu para se retirar da séla, em virtude de não concordar com o camaráda Alfredo Bernardes da Silva, e êste último camaráda continuando no uso da palavra fáz diversas considerações pêla maneira encalorada como aquêle camaráda defendia o assunto do seu requerimento. O camaráda José Ferreira da Silva, diz concordar com a proposta do camaráda Alfredo Bernardes

da Silva, mas só moralmente, e por isso não póde deixar de concordar também, com o requerimento apresentado pêlo camarada Diogo Maria Baeta, pois êle representa a expressão da lei, e por isso óptava porque nos dirigissemos a alguêm que conheça as leis civis, afim de nos ilucidarem. O camarada Pedro Beja Santos, diz que já uma vez se tinha ido contra o que os estatutos regulamentam, e que não tinha cá entrado o terror do encerramento do Prémio. O camarada Aurélio Gomes, diz se que não esperava que tal assunto tivesse tanta discussão, e por isso a Assembleia o póde aprovar se quizer, e o que acontecer só a mesma terá a responsabilidade. O camarada Presidente deu mais alguns esclarecimentos, sôbre o assunto em discussão. O camarada Bernardino Bernardes da Silva, congratula-se pêla maneira clára como o camarada Presidente têm ilucidado a Assembleia, concorrendo assim para que tudo tenha caminhado com tanta órdem; e diz que não têm pêlo exercício Francisco Patrício Ramos, qualquer má vontade, pois foi sua testemunha de defeza, mas que não póde deixar de protestar contra a maneira violenta como o camarada Alfredo Bernardes da Silva, se dirige á Assembleia, quando defende a sua proposta, e assim péde para que se respeitem os estatutos! O camarada Alfredo Bernardes da Silva, diz que não têm situação de dívida, mas sim a sua franqueza espontânea, pois é um pouco rude, mas que é a sua maneira de ser; e diz ainda, que vindo uma pessoa de fóra da terra e metendo uma proposta para sócio dêste Grémio, ninguêm lhe pregunta por cadástros, tanto mais que essa pessoa não é conhecida, e ela é admitida; por isso acha descabida tanta fléuma sôbre o assunto. O camarada Aurélio Gomes, apresenta uma proposta do teor seguinte: Propondo com prejuizo dos oradores inscritos, que

entre em aprovação ou reprovação a proposta de Alfredo Bernardes da Silva, a proposta do camarada Aurélio Gomes, foi aprovada por maioria; em seguida foi suspensa a Assembleia para se proceder á votação por escrutínio secréto, da aprovação ou reprovação da proposta do camarada Alfredo Bernardes da Silva. Foram convidados para escrutinadores, os camaradas Bernardino Bernardes da Silva, e Pedro Beja Santos. Reaberta a sessão procedeu-se á votação da qual se apurou os seguintes resultados: listas com sim, vinte e quatro, com não, dezoito, com abstenções, cinco, nulas, uma, ficando o ex-sócio Francisco Patrício Ramos, admitido a ser sócio dêste Grémio quando o desejar. O camarada Presidente, disse que pêlos estatutos deveria abandonar a presidência, pois deixou-se de os respeitar atropelando-os, mas que não abandonava o seu cargo afim de bem servir os interesses do Grémio. Entrando-se na discussão sôbre o aparelho de R. F., o camarada Horácio Ferreira, diz, como o Grémio tem dificuldades financeiras, seja o mesmo aparelho vendido e que a sua importância dê entrada no cófre do Grémio; mas o camarada Presidente explicou-lhe que essa importância que ofereciam pêlo mesmo, era só em troca de outro aparelho. O camarada Antonio Augusto Ferreira, entregou uma carta da União Radiófila de Santarém, do teor seguinte: "Ex.mo Snr. Presidente do Grémio Recreativo Operário, Santarem. Ex.mo Snr. Temos de comunicar a V.a Ex.a que o aparelho dêste Grémio, póde ser reparado com a garantia de um ano, pela quantia de 350$00 escudos. Se por qualquer motivo êste preço fôr inferior ao que acima se estipula, a nossa firma sómente levará a quantia que a factura indicar. Se V.a Ex.a desejarem trocar o receptor R. C. A., por um Philco de igual número de lampada "seis" cujo preço, modêlo 1937 é de 2.400$00, não temos dúvida em

dar pelo vosso, no estado em que se encontra 500$00 escudos, pagando pois o Grémio, a diferença, ou seja 1.800$00 escudos, que pódem ser pagos em prestações, conforme se combinar. O R. C. A. encontra-se em Lisboa, nas oficinas da Sociedade Ibérica, aguardando ordens. Sem mais, sempre ao dispôr de Vª Exª somos com a maior estima e consideração de Vª Exª Atº Vº Obrigº. Ferreira, Rodrigues & Cª. O camaráda José Ferreira da Silva, apresentou o seguinte requerimento: afim de evitar discussões sôbre o aparelho, que êste assunto baixe á Direcção que é bastante idónea, e póde pois resolver como melhor fôr o interesse do nosso Grémio. Com prejuizo dos oradores inscritos. O camaráda Alfredo Bernardes da Silva, que tinha entregue um requerimento, péde para retirar o mesmo. O camaráda Pedro Beja Santos, apresenta um requerimento do teor seguinte: Requeiro que se dê prioridade ao requerimento de José Ferreira da Silva; em fáce dêste requerimento o do camaráda José Ferreira da Silva, foi pôsto á approvação, o qual foi approvado por unanimidade. Não havendo mais assunto algum a tractar, foi pêlo camaráda Presidente encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ácta, que depois de lida e approvada, vai ser assinada.

Santarém, 8 de Fevereiro de 1937

Aditamento: A. Tempo se diz que onde se encontra sublinhada a passagem referente ás considerações do consócio sr. A. Bernardes da Silva deverá lêr-se: O camarada A. B. da Silva diz que não tem situações de dívidas.

António José d'Almeida

Manuel Ribeiro dos Santos

Artur dos Santos Lapa

Sessão extraordinaria aos seis de Fevereiro de 1937

Aos seis dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e trinta e sete e sala das sessões do Grémio Recreativo Operário, reuniu a Assembleia Geral com a seguinte ordem de trabalhos: Discutir e votar o caso do ex-sócio João da Conceição. Aberta a sessão procedeu-se à leitura da acta da sessão anterior, tendo o consócio Alfredo Bernardes da Silva feito a rectificação do teor seguinte: que no local da acta onde se lia situações de dívida se devia lêr situações dúbias. Proseguindo nas suas considerações e dirigindo-se á mêsa diz lamentar que ainda não tivesse sido aviso avisado o sócio readmitido em Assembleia anterior. Entre êste consócio e o sr. Presidente são trocadas impressões á cerca do assunto. Pede em seguida a palavra o sr. Bernardino Bernardes da Silva que corrobora as palavras do orador antecedente. Acerca do mesmo assunto falaram ainda os consócios srs. Antonio Pereira, João Morgado e Julio Pereira da Guia. O sr. Presidente dá explicações declarando que por ser sempre tempo de reparar uma falta, a mêsa da Assembleia Geral chama a si a responsabilidade da mesma enviando de seguida a comunicação ao sócio que por lapso não fôra em devido tempo. Seguidamente foi posta a acta á aprovação sendo aprovada por unanimidade. Tendo o sr. A. Bernardes da Silva feito a declaração de que descendava da redação da acta na passagem que fazia referência á situação do sr. Francisco Patricio Ramos. Entrando na ordem dos trabalhos, digo, antes de entrar na ordem dos trabalhos o sr. Presidente concede alguns minutos para tratar de assuntos estranhos aos avisos convocatórios. Pediu a palavra o sr. A. Bernardes da Silva para lembrar á Direcção a conveniencia de procurar fazer cumprir o melhor possivel as indicações habituais dos avisos para baile, no que diz respeito á entrada nas salas do grémio ás pessoas estranhas á família dos sócios. Seguidamente entra-se no assunto da ordem

e o sr. Presidente na intenção de esclarecer a Assembleia, explica quais os motivos que deram origem á expulsão do sr. João da Conceição, lamentando que nessa altura tivesse sido tão diminuta a asistência na reunião de Assembleia Geral em que o caso foi tratado. Depois de convenientemente Elucidada a assembleia o sr. presidente termina as suas considerações, pedindo de seguida a palavra o consócio sr. Aurélio Gomes. Este sr. faz acerca do caso algumas considerações interessantes, enviando para a mesa uma proposta do seguinte teor: "Proponho que seja readmitido o ex-sócio João da Conceição ficando desde hoje no uso dos seus direitos de sócio". Acerca da proposta fizeram uso da palavra diversos oradores sendo seguidamente a proposta aprovada por unanimidade. (foram escrutinadores os srs. José Costa Teodoro e Justo Guia) A seguir o sr. Bernardino Bernardes no uso da palavra declara achar interessante que neste momento tivessem aprovado a proposta alguns consócios que, quando da Assembleia que tratou da expulsão do sr. João da Conceição comungaram com o seu voto para a mesma. O sr. presidente faz algumas considerações a propósito das palavras do orador, e concede seguidamente a palavra ao sr. Aurélio Gomes que pede ao sr. Presidente da mesa que lhe conceda antes de encerrar a sessão licença para fazer algumas considerações que brevemente serem breves. O sr. Presidente tranzige, não sem ter declarado que no início da sessão havia já concedido algum tempo para tratar assuntos estranhos. O consócio sr. Aurélio Gomes diz sentir-se feliz congratulando-se pela resolução da Assembleia aprovando a readmissão do sr. João da Conceição consentindo assim que aquele sr. pudesse aproveitar também da onda de benevolencia que passa pelo Grémio. Como consequência dessas palavras o sr. Bernardino Bernardes da Silva lembrou a todos os sócios a conveniencia do cumprimento dos seus deveres visto que o caso do sr. João da Conceição pode não mais repetir-se.

Em seguida e por não haver mais assuntos a tratar foi encerrada a sessão da qual se passou a presente acta.

António José d'Almeida
Mário Ribeiro Tavares
Arturo dos Santos Colaço

Sessão extraordinária aos 2 de Março de 1937.

Aos dois dias do mês de Março de mil novecentos trinta e sete e sala das sessões do Grémio Recreativo Operário de Santarém, reuniu a Assembleia Geral com a seguinte ordem de trabalhos: Eleição de dois logares vagos na Direcção. Aberta a sessão pelo sr. Presidente, procedeu-se à leitura da acta da sessão anterior, que depois de lida e posta à discussão e aprovação, foi aprovada por unanimidade. Antes de se entrar na ordem da noite, foram concedidos pelo sr. Presidente alguns minutos para tratar de assuntos estranhos à mesma. Como a Assembleia se conservasse em silêncio o sr. Presidente faz a leitura de um ofício a êle enviado pelo consócio sr. Manuel Luspino, em que êste pede para que junto da Direcção faça sentir a resolução por ela tomada quanto ao castigo aplicado a sua esposa. Como a assembleia desconhecesse por completo o assunto veio êle trazer grande celeuma por vezes acalorada à mesma. O sr. Alfredo Bernardes pede a palavra para dar um voto de confiança à Direcção. Como a Assembleia não sabia as razões havidas de uma e de outra parte, não concordou com as palavras do sr. Alfredo Bernardes, pedindo a palavra o consócio sr. José Ferreira da Silva que diz para a direcção esplicar o caso para que a Assembleia fique ilucidada. O sr. Presidente da Direcção singe-se ao capitulo 4.º do artigo 1.º dos Estatutos e diz que foi o que se cumpriu. Levanta-se grande celeuma na Assembleia por várias vezes, tendo o sr.

Presidente que interviu. Fazem uso da palavra sôbre o assunto do sr. Serafim diversos consócios não se chegando a um acôrdo por as ideias divergirem umas das outras. O consócio sr. A. Bernardes envia uma moção prévia para a mesa que não foi admitida. O sr. Presidente da Direcção ilucida a Assembleia do assunto em discussão, tal como foi passado. Foi depois lida tôda a correspondência trocada entre a Direcção e o consócio em referência, e êste, pede ao presidente da mesa para que trate do assunto o melhor que fôr possivel para que não seja obrigado a demitir-se de sócio. Mais uma vez no uso da palavra o sr. José Ferreira da Silva lamenta a atitude da Direcção e diz dever o sócio ser castigado e não a esposa. Agora no uso da palavra o sr. Jorge Policarpo diz gostar que lhe citassem quem foi a pessoa ou pessoas que ouviram as frases proferidas pela esposa do sr. Serafim para que levasse a Assembleia a acreditar na verdade. O consócio sr. Conceição responde ao sr. Jorge Policarpo no sentido de o satisfazer mas este senhor não se dá por satisfeito. É enviado à mesa um requerimento pelo consócio José Ferreira da Silva que foi retirado para dar logar a outro do sr. Bernardino B. da Silva que é do teor seguinte: "Requeiro com prejuizo dos oradores inscritos, se dê um voto de confiança á Direcção". O sr. Austriclimiano Arruda lamenta e diz não concordar com a resolução tomada pela Direcção porque não há direito de demitir a esposa dum sócio. O sr. Bernardino Bernardes faz algumas considerações sôbre o seu requerimento e lamenta que o assunto seja tão discutido. O requerimento foi depois de admitido e posto á aprovação aprovado por maioria. Depois do que fica exposto entra-se na ordem da noute, pedindo o sr. Austriclimiano Arruda para o ilucidarem das razões que levaram êstes dois directores a demitirem-se. Foi o Tesoureiro sr. Conceição quem ilucidou o citado consócio que se deu por satisfeito. Em seguida foi interrumpida a Assembleia para confecção de listas.

Reaberta a sessão foram convidados para escrutinadores os consócios srs. Diamantino J. Faustino e José Cardoso. Verificou-se entrarem na urna quarenta e cinco listas que deram o seguinte resultado: José Bolaço vinte cinco votos. José Nunes da Silva quarenta e um, foram mais votados. Julio Patricio com dezoito votos, Jorge Policarpo com dois, Manoel Bernardes com um e António Freitas com um. Em seguida por não haver mais assuntos a tratar foi encerrada a sessão da qual se passou a presente acta.

O Presidente

O Secretário

Sessão extraordinária aos 17 dias do mês de Setembro de 1937:

Aos dezassete dias do mês de Setembro de mil novecentos trinta e sete e sala das sessões do Grémio Recreativo Operário de Santarém reuniu a Assembleia Geral extraordinária com a seguinte ordem de trabalhos: Resolver sôbre a situação de um sócio e eleger um logar vago na Direcção. Aberta a sessão e por o sr. Presidente da Assembleia Geral não comparecer por os seus afazeres profissionais lho não permitirem, o primeiro Secretário convida o consócio sr. Bernardino Bernardes a ocupar êsse logar, no que é satisfeito. Procedeu-se em seguida á leitura da acta, fazendo o sr. Fernando Amendoeira no final da leitura da mesma uma observação em que diz ter-se falado na última Assembleia sôbre o Padre Francisco Nunes da Silva e que na acta acabada de ler nada constava. O sr. Presidente informa, depois de ter procurado em actas anteriores, que não foi nesta mas sim á quatro Assembleias atrazadas que se falou nêsse assunto. O consócio sr. Leonardo Pais nêste momento pede a palavra e diz não ter o sr. Fernando Amendoeira direito á palavra por estar castigado mas o sr. Presidente informa que sim pois está dentro da letra dos Estatutos e demais que se vai entrar no seu assunto podendo fazer a

sua defesa. Depois disto foi posta a acta à discussão, e como a Assembleia se manifestasse em silencio foi posta à aprovação sendo aprovada por unanimidade. Entra-se em seguida na primeira ordem dos trabalhos que é resolver sôbre a situação de um sócio. O sr. Presidente da mêsa pede à Direcção para informar a Assembleia das razões que a levaram a suspender o sócio. Informa sôbre êste assunto o sr. Presidente da Direcção que diz ter sido pela Local inserta no "Correio da Extremadura" sôbre o Padre Francisco Nunes da Silva a qual desprestigiava o bom nome do Grémio e a que deram resposta também no mesmo jornal defendendo o seu bom nome e desmentindo o sr. Fernando Mendonça. O consócio sr. José Teixeira pede para serem lidas essas locais, que se relacionam com a saida do Busto do Padre Nunes da Silva da sala do baile, em face do assunto já ter sido publicado à tempo e não lembrar a muitos consócios e outros não saberem do que se trata va. São lidas prontamente essas locais dando-se o aludido consócio e a Assembleia por satisfeitos. O consócio sr. João Trindade de Almeida pede a palavra dizendo que não devia o sr. Fernando Mendonça ter ido para os jornais com tal assunto pois que dentro do Grémio tinha a consideração de todos e não devia querer o seu desprestigio que era o de todos os associados. Podia ter requerido uma Assembleia Geral e assim resolvia o assunto sem requerer àquele meio. O sr. Fernando Mendonça, em resposta, diz que já numa anterior Assembleia tinha perguntado as razões que levaram a tirar-se o busto do Padre da Sala, e não se tinha ainda lá pôsto, e lhe foi respondido que o Padre tinha ido a férias: em face dessa resposta procedeu assim. Como a Assembleia já estava inteirada de tudo o que era passado, o sr. Hermenegildo Reis pede a palavra para que a suspensão fôsse levantada pois que para castigo já era suficiente o sofrido e manda uma proposta para a mesa do teor seguinte: "Proponho que o castigo do sócio Fernando Mendonça seja levantado". Entretanto o consócio sr. António Eusébio Pedroso envia também uma proposta para a

mesa que não é admitida por estar fora do assunto. Explica-lhe o sr. Presidente da mesa que a poderia apresentar sim quando concedesse os quinze minutos para tratar de assuntos estranhos aos avisos convocatórios e que ela não podia ser aprovada mas sim só ser dado conhecimento à Assembleia, em virtude da referida proposta não estar mencionada na ordem dos trabalhos. Como a proposta do Sr. Hermegildo Pais só podia ser votada por escrutínio secreto, suspendeu-se a sessão por cinco minutos para confecção de listas com sins e nãos. Passados os cinco minutos foi reaberta a sessão sendo convidados para escrutinadores os consócios srs José Teixeira e Domingos Santos Almeida. Resultado da votação: sins vinte, nãos sete e abstenções duas. Foi por isso a proposta aprovada por maioria e o castigo levantado. Segunda ordem dos trabalhos: Eleição para um logar vago na Direcção. O sr. Presidente da Direcção informa a Assembleia que não fora nome escolhido como mandam os estatutos porque foi ter com alguns sócios e êstes se negaram aceitar o logar vago e como tal assim sucedesse entregava a nomeação ao critério da Assembleia. Foram lembrados alguns nomes entre êles o do sr. Hermegildo Pais que depois de exitar se resolveu a aceitar sendo por isso aprovado por aclamação. Pediu depois a palavra agradecendo à Assembleia a consideração que lhe acabavam de dar e pediu desculpa aos restantes membros da Direcção a que ia pertencer por não ter aceite o logar quando lhe foram fazer o pedido antes da Assembleia. Como terminasse a ordem da noite o sr. Presidente concedeu quinze minutos para tratar de assuntos estranhos. Pede a palavra o sr. António Eusébio Pedroso que diz, querer que o Busto do Padre voltasse de novo para a sala, em gestos de ameaça e com imposição fazendo a afirmação de que o busto não tinha sido tirado para efeitos de ornamentação mas sim por política. Em face desta afirmação o sr. João Trindade d'Almeida pede a palavra e diz que nunca pertenceu nem agora quer pertencer a colectividades políticas e que estava certo que dentro do Grémio

não se tratavam dêsses assuntos, e que se um dia soubesse que no Grémio se tratava de politica que imediatamente pedia a demissão de sócio para não mais cruzar os seus pés nesta casa. Pediram mais a palavra para debater o mesmo assunto sem com isso o resolverem os srs. Eusébio Pedroso, Fernando Amendonça Heitor da Graça e Bernegildo Dais, que diz, em resposta a estes senhores, que o lugar mais sagrado para permanecer tão veneranda figura que é o gabinete da Direcção por ser um logar reservado e de respeito e não na sala de baile onde se dança e canta e se dão largas ao espirito moço. O sr. Presidente da Assembleia diz, que o Busto do Padre foi dada à extinta Associação Fraternidade Operária e que só a ela competia render-lhe homenagem e que o Grémio nada tinha a vêr com isso, que o guarda e lhe dá honras porque foi uma coisa já encontrada quando o Grémio se fundou, de contrário nada mais tem a vêr com isso. Pede a palavra o sr. Jorge Policarpo que diz já estar farto de ouvir padre para a direita e padre para a esquerda e que o sr. Eusébio nada tem a vêr com o padre. Disse lhe tinha ouvido dizer que se o não pusessem na sala que o levava porque era dêle: que não era bem assim; se o deu, estava dado, e que a Direcção agora fazia dêle, padre, o que muito bem lhe apetecesse. Por último e para pôr têrmo ao assunto que não havia forma de se resolver, o consócio sr. João Trindade de Almeida envia uma proposta para a mesa do teor seguinte: "Proponho que o assunto do Busto do Padre Francisco Nunes da Silva se dê como discutido, e que o local a designar para a sua colocação, seja a Direcção a única a resolver". Entretanto levanta-se discussão acalorada entre diversos consócios, a que o sr. Presidente tem que pôr têrmo com alguma imposição para bom andamento da Assembleia. A proposta depois de ser admitida foi posta à discussão e como a Assembleia se manifestasse em silêncio foi posta à aprovação, sendo aprovada por unanimidade e aclamação. Ficou portanto resolvido que a Direcção colocasse o Busto

onde melhor entendesse. O sr. António Augusto Pereira faz uso da palavra pedindo que ficasse exarado na acta um voto de sentido pesar pelo falecimento da esposa do nosso consócio sr. Aurélio Fernandes Gomes. O sr. Presidente faz assinalar êsse acto com um minuto de silêncio. Posto isto, e como mais nenhum consócio quizesse fazer uso da palavra, foi pelo sr. Presidente encerrada a sessão da qual para constar se lavrou a presente acta. ———

Observação: Por se ter estraviado da mesa a proposta do sr. António Ernesto Pedroso, é o motivo porque o têor da mesma não está exarado nesta acta.

O Presidente
Arthur dos Santos Calaço

Sessão ordinaria aos vinte dias do mês de Dezembro de 1937 ———

Aos vinte dias do mês de Dezembro de mil novecentos e trinta e sete, e sala das sessões do Grémio Recreativo Operario, de Santarém, reuniu a Assembleia Geral ordinária para dar cumprimento ao artigo vigéssimo primeiro dos Estatutos, com a seguinte ordem de trabalhos: Apresentação do Relatorio e Contas da Direcção e nomeação da Comissão Revisora de Contas. Aberta a sessão e por o sr. Presidente da Assembleia Geral não poder comparecer, tomou o seu logar o sr. Bernardino Bernardes da Silva. Em seguida procedeu-se á leitura da acta que depois de lida foi posta á discussão, e como nenhum consocio fizesse uso da palavra foi esta posta á ~~dita~~ aprovação sendo aprovada por unanimidade. Entrou-se em seguida na primeira ordem dos trabalhos: Apresentação do Relatorio e Contas da Direcção, sendo o sr. Presidente da mesma convidado a apresentar o já citado Relatório. Este depois de lido foi pôsto á discussão e como a Assembleia se não manifestasse foi pôsto á aprovação sendo aprovado por unanimidade. Seguida o

dem da mesma: Nomeação da Comissão Revisora de Contas. O sr. Presidente da Assembleia pede que qualquer consócio se lembre de três nomes para a referida Comissão. O consócio sr. Luiz Filipe Pereira lembrou três que não aceitaram e o consócio sr. João Chorgado citou os nomes dos srs. Diamantino Jesus Faustino, Saul Barroso e Luiz Filipe Pereira, que aceitaram sendo aprovados por unanimidade. Ficou portanto a Comissão Revisora de Contas composta por estes três consócios. Como terminasse a ordem dos trabalhos foram concedidos quinze minutos para tratar de assuntos estranhos aos avisos convocatórios. Pediu a palavra o sr. João Trindade de Almeida que em nome do consócio sr. Aurélio Fernandes Gomes Agradeceu ao sr. António Augusto Pereira e á Direcção, respectivamente: A este por ter a lembrança de fazer escrever na acta um voto de profundo pesar pela morte de sua esposa e aquela pelo envio colectivo do cartão de condolências. Como mais nenhum consócio quizesse fazer uso da palavra, o sr. Presidente encerrou a sessão da qual para constar lavrei a Presente acta.

Santarém, 29 de Dezembro de 1937.

Alfredo Bernardes da Silva

Mário Faria

Artur dos Santos Celas

Sessão ordinaria aos 29 dias do mês de Dezembro de 1937

Aos vinte e nove dias do mês de Dezembro de mil novecentos trinta e sete, e sala das sessões do Grémio Recreativo Operário de Santarém, reuniu a Assembleia Geral ordinária com a seguinte ordem de trabalhos: Apreciação e votação do Parecer da Comissão Revisora de Contas e eleição de novos corpos gerentes. Aberta a sessão e por o sr. Presidente não comparecer foi pedido pelo primeiro Secretário á Assembleia que se lembrasse dum nome para presidir a mesma pois que como já era do conhecimento de todos não se achava com

pulso para assumir a presidência. Foram lembrados alguns nomes entre êles o do sr. Alfredo Bernardes da Silva que com um pouco de custo em face de já andar arredado de meios associativos se resolveu a presidir à sessão. Procedeu-se em seguida à leitura da acta que depois de lida foi posta à discussão e como a Assembleia se não manifestasse foi posta à aprovação sendo aprovada por unanimidade. O sr. Presidente antes de dar começo à ordem da noite concedeu quinze minutos para tratar de qualquer assunto a ela estranho e como nenhum consócio quizesse fazer uso da palavra começou por dar andamento ao primeiro assunto dos avisos convocatórios, que era: Apreciação e votação do Parecer da Comissão Revisora de Contas. Foi convidado um membro da Comissão a apresentar o Parecer, o que foi feito pelo consócio sr. Luiz Filipe Pereira, que era o Presidente. O Relatório depois de lido foi pôsto à discussão, pedindo a palavra o sr. Bernardino Bernardes da Silva para se manifestar sôbre êle. Lamenta êste orador que a Direcção tivesse feito uma administração tão pouco zelosa e que não tivessem como se tinha acabado de ouvir lêr no relatorio, feito a escrituração de baratos e que a escrituração de quotas estivesse tão confusa a ponto da Comissão Revisora de Contas ter tido certa dificuldade como diz, em orar rever. Que isso demonstrava pouco escrupulo, falta de zêlo e incompetência. Pede a palavra o consócio sr. Torres que diz, em resposta, ser fácil tecnicamente que a escrita estivesse mal montada pois que não era técnico nem percebia de escrituração, mas que enquanto pertenceu à direção fez sempre o possivel para acertar dentro da sua esfera de acção assim como os restantes colegas que tiveram sempre em mira agir de forma a não prejudicar o bom nome do Grémio. Que não escriturou os baratos porque fazia as contas dêles com o continuo em quem depositavam a máxima confiança e que depois a receita aparecia fiel nos respectivos mapas mensais. Volta a ter uso da palavra o sr. Bernardino, que diz não ser intenção

dêle duvidar do critério da Direcção e da sua honestidade mas que era preciso que isto se esclarecesse para que de futuro as direcções fossem mais zelosas e mais cuidadosas na escrituração para se não repetirem casos dêstes que deixaram muito a desejar.
Entra no uso da palavra o sr. Leovegildo Pais que diz que sempre assim tinha feito as contas de baratos com o continuo, como o sr. Soares explicou, e que não achava um êrro crasso, e que já há anos assim sucedia. Diversos consócios que passaram ultimamente pelas direcções, no uso da palavra, fizeram um desmentido ao sr. Pais dizendo que existia um livro próprio e que nêle sempre se fazia a escrituração dos baratos tal como deria ser. O consócio sr. Bernardino Bernardes volta de novo á palavra censurando asperamente a Direcção, com especialidade o seu presidente, pela falta de competência e conhecimentos associativos e pede para enviar para a mesa uma proposta.
O sr. Presidente pede ao sr. Bernardino para que esclareça mais o assunto para a Assembleia não duvidar da sua honestidade e o sr. Bernardino informa mais uma vez que não duvida da honestidade de nenhum membro da Direcção, mas que ela incorreu em grandes faltas e em especialidade o sr. Presidente por falta de competência unica e simplesmente. Pede a palavra o sr. Destindo da Conceição que diz. Tudo o que se está passando são coisas que me magoam. Sou um novo em meios associativos e tenho a certeza que a Assembleia não duvida nem da minha nem da honestidade da estante Direcção e que é bom interpretar o assunto tal como é porque a intenção do consócio sr. Bernardino é censurar a incompetência e não ferir a honestidade de cada um.
A pedido da Assembleia foi de novo lido o parecer da Comissão R. de Contas. Mais alguns consócios fazem uso da palavra sôbre o Parecer, uns defendendo a causa por acharem a atitude do sr. Bernardino violenta de mais, outros atacando-a por acharem que a direcção administrou com pouco zêlo. Entra em seguida na mesa a proposta do sr. Bernardino que é do teor seguinte: Proponho que se dê um voto de acentuada

censura à Direcção pelos seus maus actos administrativos e pouco zêlo, e em especial ao seu Presidente pela sua notória incompetência em meios associativos. Esta foi posta à aprovação por votação nominal sendo regeitada por doze mãos e oito sins. Em face do que se passou e por o seu nome estar na lista futura o sr. Presidente da Direcção pede a palavra para que o seu nome não seja votado pois que não aceita. E pelo que fica dito a escolha do novo candidato ficou ao arbitrio da Assembleia. Como mais nenhum consócio quizesse fazer uso da palavra sôbre o parecer da Comissão Revisora de contas foi êste pôsto à aprovação sendo aprovado por unanimidade. Procedeu-se em seguida à segunda ordem dos trabalhos: Eleição de Corpos Gerentes para mil nove trinta e oito. O sr. Presidente encerrou a sessão por cinco minutos para confecção de listas. Reaberta a mesma foram convidados para escrutinadores os consócios srs. Diogo Maria Baêta e António Augusto Pereira. Fez-se respectiva chamada para as listas da sua entrada na urna verificando-se terem entrado trinta e três que depois de conferidas deram o seguinte resultado. Presidente da Assembleia Geral. Bernardino Bernardes da Silva, trinta e dois votos. Primeiro secretário: Diamantino Jesus Faustino, de zassete. Segundo secretário, Leovegildo Pais, trinta e três. Direcção. Presidente; Luiz Filipe Pereira, 23 votos. Primeiro secretário; João Trindade d'Almeida, trinta e dois. Segundo secretário. José Martins Júnior, trinta e dois. Tesoureiro; Mario Faro, trinta e três. Vogais. Joaquim Varela, trinta e três. José Carvalho, trinta e um. José António Peres, trinta e três. Bibliotecário. João Gaspar, vinte e nove votos. Foram mais votados António Augusto Pereira para Presidente da Assembleia Geral, um voto. Luiz Filipe Pereira para primeiro secretário da mesma treze votos. Para a presidencia da Direcção. Alexandre Pais do Amaral, seis votos. Austricliniano Arruda, três. António Modesto um para a direcção e outra para Presidente da Assembleia Geral. Bernardino Bernardes um para presi-

dente da Direcção. Para vogais os srs. Camilo Gaspar, José Maria dos Santos, João Menino e José Barbosa, com um voto cada. Bibliotecário. João Patrício um voto. Como não houvesse mais assuntos a tratar, o sr. Presidente, além de já ter concedido quinze minutos para assuntos estranhos aos avisos convocatórios no princípio da Assembleia, concedeu mais quinze para o mesmo efeito. Usou da palavra o sr. João Trindade d'Almeida que pediu para o ilucidarem se o Jazz que existia dentro do Grémio era ou não do Grémio e qual a sua situação perante a colectividade. Responden a esta pregunta o sr. Diamantino Faustino como componente da Comissão do mesmo, ilucidando o consócio sr. João Trindade d'Almeida e a restante assembleia do seguinte: Eu, o sr. Saul Barroso e o sr. Abílio David, organisados em Comissão, fomos juntos da Direcção para que nos fôsse consentido organisar um Jazz dentro do Grémio arranjando receita pelos sócios, para compra dos primeiros instrumentos que depois de pagos seriam propriedade da casa. Esses instrumentos são um Jazz e um banjo, que já hoje são do Grémio a-pesar-de ainda não estarem totalmente pagos. O nosso pedido foi-nos consentido e nós começámos logo trabalhando com boa vontade para alguma coisa conseguirmos. Ainda se não entregou tudo em definitivo, por estarmos tratando da organização de contas de receita e despesa para depois arrumarmos o assunto em definitivo. O sr. João T. de Almeida faz mais algumas observações sôbre donativos que a Direcção dava ao Jazz e o sr. Diamantino volta a informar com dados precisos dando-se o consócio João T. de Almeida em parte por satisfeito. Diversos consócios fazem mais considerações interessantes sôbre a organisação do Jazz que tem o nome de Grémio Recreativo Operário, não se chegando a ideias finais por estas em parte divergirem umas das outras. O sr. Bernardino então diz que Tudo

quanto se diga a tal respeito é supérflo porque nada pode ficar aprovado e por isso que era melhor o assunto dar-se por discutido e esperar-se por melhor oportunidade para então se resolver em definitivo o assunto tal como merecia e devia.

Por se ter ventilado a ideia de que o Jazz tinha levado duzentos e quarenta escudos, o que era caso, pelo Baile do Natal, visto que era o Jazz da casa, o sr. Diamantino diz haver o Jazz tocado de Graça em todos os bailes, dando-lhe a Direcção uma pequena remuneração. E na altura do Ano Bom Natal e Carnaval era quando podiam os músicos ganhar alguma cousa, e que o Grémio tinha de pagar mais ou menos o mesmo que êles podiam ir ganhar nessas noites porque durante todo o tempo que tocaram já alguns dinheiros tinham metido nos cofres do Grémio. O sr. António Pereira, no uso da palavra pergunta se a Direcção depois de saber que o Jazz levava aquela importância não procurou outros a saber preços. Informa o sr. Conceição que em face de terem absoluta confiança na Comissão do Jazz e por êles serem também sócios do Grémio e por isso terem o direito de zelar pelos seus interesses que confiaram em demasia de que mais ninguém outro levaria mais barato. Pede em seguida a palavra o consócio sr. José dos Santos Ferreira que põe termo ao assunto dizendo: Melhor a pregunta do sr. António Pereira interessante e justa, mas a resposta do sr. Conceição muito mais interessante pela forma bem cabida como respondeu. Pede em seguida licença para enviar uma proposta para a mesa que é do seguinte teor: Proponho, que o assunto do Jazz do Grémio baixe à Direcção eleita hoje, e que a mesma resolva a questão como melhor entender. A proposta foi em seguida posta à discussão e como não fosse discutida foi posta à aprovação sendo aprovada por unanimidade. Como mais ninguém consócio quizesse fazer uso da palavra foi a Assembleia encerrada pelo sr. Presidente, da qual para constar lavrei a presente acta. Santarém 10 de Janeiro de 1938.

O Presidente [illegible] O Secretário [illegible]